



Relatório Anual *2000*

 **CPRM**
Serviço Geológico do Brasil

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Estado

Rodolpho Tourinho Neto

Secretário Executivo

Helio Vitor Ramos Filho

Secretário de Minas e Metalurgia

Luciano de Freitas Borges

**COMPANHIA DE PESQUISA DE
RECURSOS MINERAIS – CPRM
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Luciano de Freitas Borges

Vice-Presidente

Umberto Raimundo Costa

Conselheiros

Áureo Miranda

Luiz Augusto Horta Nogueira

Ijalmar Maia Nogueira

Jorge Marques de Toledo Camargo

José Mario Miranda Abdo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Umberto Raimundo Costa

Diretor de Geologia e Recursos Minerais

Luiz Augusto Bizzi

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

Thales de Queiroz Sampaio

Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento

Paulo Antonio Carneiro Dias

Diretor de Administração e Finanças

José de Sampaio Portela Nunes

CONSELHO FISCAL

Efetivos

João dos Reis Pimentel

Luciano Santos de Sousa

Márcia Diniz de Carvalho

Suplentes

Marco Antônio Martins Almeida

Solange Teixeira

Carla Garcia Protásio

***Gerar e difundir
conhecimento geológico
e hidrológico básico
para o desenvolvimento
sustentável do Brasil.***

***Serviço Geológico do Brasil
Missão***

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

Prezados Senhores Acionistas,

Muito me honra fazer chegar aos Senhores o Relatório Anual – 2000. Neste documento está demonstrado o desempenho da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) ao longo do ano, tanto no campo financeiro quanto no operacional, cabendo ressaltar, no primeiro, o resultado positivo, apurado do balanço e, no segundo, um desempenho superior ao registrado no ano anterior.

Este foi um ano marcado por ações de preparação para as transformações que se nos impõem. A CPRM está-se tornando, de fato, o Serviço Geológico do Brasil. Assim é que, com o apoio da Fundação Getúlio Vargas (FGV), foi iniciado o processo de reestruturação interna, redefinindo-se a missão e as macrofunções institucionais, focalizando-as no compromisso com a geração e a difusão do conhecimento geológico e hidrológico básico necessário para o desenvolvimento sustentável do País. Este processo terá continuidade em 2001 com o detalhamento do Plano Estratégico de Reestruturação Institucional, para implantarmos na Empresa um modelo moderno de Administração por Projetos, capacitando-nos gerencial e operacionalmente para responder com competência e eficiência às demandas do País em nossas áreas de atuação.

Como resultado dessa focalização institucional foi possível traçar um plano de metas para os próximos dez anos, abrangendo todo o território nacional e priorizando a Região Amazônica, no domínio do potencial de recursos minerais, e a Região Nordeste, no domínio dos recursos hídricos subterrâneos. A execução dessas metas tirará o Brasil da constrangedora situação de ser o País do seu porte territorial com o mais baixo nível de cobertura de mapeamento geológico, em escala efetivamente utilizável, do mundo.

Durante o ano de 2000, a CPRM iniciou um vigoroso programa de modernização em sua área de informática, visando a abandonar a estrutura arcaica de *mainframe* em uso na Empresa desde os anos 70. Foi elaborado e já teve sua implementação iniciada o Plano Estratégico de Informação da Empresa, abrangendo 33 sistemas, que contemplam adequadamente as demandas das áreas técnicas e incorporam instrumentos gerenciais modernos nos processos administrativos, financeiros e de fluxo da informação na Organização. Encontra-se também em curso o processo de ampliação e renovação do parque de equipamentos computacionais e *software* da Empresa.

Também em 2000, foi viabilizada orçamentariamente a implementação do programa de Desligamento Incentivado em 2001, por meio do qual a Empresa busca adequar qualitativa e quantitativamente o seu capital humano a seu novo foco institucional.

Não obstante os esforços canalizados para as ações de preparação das transformações, a CPRM superou as metas de desempenho estabelecidas para 2000, registrando um acréscimo de até 61% em relação a 1999. O Relatório Anual – 2000 apresenta o estágio de desenvolvimento de 51 projetos de pesquisas, referentes a diversas áreas de atuação da Empresa (23 de geologia, 4 de recursos minerais, 14 de recursos hídricos e 10 de gestão territorial), além de informações, serviços e produtos que incluem 231 mapas geológico-metalogenéticos e 144 mapas hidrológicos e gestão territorial, disponibilizados aos poderes públicos, ao setor produtivo, à comunidade geocientífica e ao público em geral. Esses produtos resultaram da competência e da dedicação profissional de todos os colaboradores das unidades operacionais da Empresa e cobrem temas de relevância e interesse para o desenvolvimento da indústria mineral brasileira e para a gestão dos recursos hídricos e o ordenamento territorial de todas as regiões do País. Adicionalmente, em sua expressiva participação no *31st International Geological Congress*, pela primeira vez realizado na América do Sul, em agosto, no Rio de Janeiro, a Empresa compareceu com 134 trabalhos técnico-científicos de nível qualitativo internacional.

Além dos diversos projetos concluídos e dos que tiveram continuidade, sejam os institucionais sejam os de parceria com outras entidades, alguns importantes projetos institucionais foram iniciados no ano, com destaque para os levantamentos aerogeofísicos efetuados nos estados do Amazonas e de Roraima e os mapeamentos geológicos, nas escalas 1:100.000 e 1:250.000, da área da chamada Reserva Nacional do Cobre e Associados (RENCA), abrangendo os estados do Pará e do Amapá, consubstanciando a prioridade institucional para a Região Amazônica.

As ações da CPRM incluíram também a indústria petrolífera através do seu envolvimento com o Banco de Dados de Exploração e Produção de Petróleo (BDEP), cuja administração lhe cabe, em convênio com a Agência Nacional do Petróleo (ANP) e que foi inaugurado em maio de 2000, com a honrosa presença do Excelentíssimo Ministro de Minas e Energia, Doutor Rodolpho Tourinho Neto. Catorze das maiores empresas mundiais do setor já se consorciaram ao BDEP, que tem trabalhado nos mais altos níveis de eficiência.

O ano de 2000 também marcou a efetiva integração da CPRM ao Sistema Público Federal da Mineração, sob a liderança da Secretaria de Minas e Metalurgia, cuja proposta de reestruturação institucional do setor mineral, a ser em breve submetida ao Congresso Nacional, confere formal e definitivamente à CPRM a natureza de Serviço Geológico do Brasil, definindo-lhe o escopo de atuação e assegurando-lhe os recursos financeiros necessários para a consecução de suas metas.

A execução financeira totalizou R\$ 115 milhões em 2000, resultando em um *superavit* de R\$ 1,7 milhão, configurando uma situação distinta da dos exercícios de 1998 e 1999, em que se registraram *deficits* financeiros de R\$ 6,7 milhões e R\$ 3,3 milhões, respectivamente. Um grande esforço de racionalização de custos, a ser continuado e expandido, gerou economia da ordem de R\$ 5 milhões em

valores anualizados, ampliando expressivamente o volume dos recursos aplicados na obtenção de resultados nas atividades-fim da Organização.

Diversas e valiosas parcerias, entre outras, com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Agência Nacional do Petróleo (ANP), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM/MME), Governos Estaduais, Empresas Estaduais de Mineração (Companhia Mineradora de Minas Gerais – COMIG; Companhia Baiana de Pesquisa Mineral – CBPM; e Departamento de Recursos Minerais do Estado do Rio de Janeiro – DRM/RJ), e Entidades Sindicais e Associações Internas de Empregados (Coordenação Nacional dos Empregados – CONAE e Associação dos Geólogos e Engenheiros da CPRM – AGEN/CPRM), tiveram andamento em 2000, e por força dos resultados obtidos, tenho a certeza, continuarão no futuro.

Agradeço, em meu nome e no da Diretoria Executiva, o esforço e a dedicação de todo o pessoal técnico e administrativo da CPRM, bem assim dos colaboradores e parceiros externos, para a conquista dos resultados alcançados pela Empresa em 2000, que já sinalizam para uma nova configuração da contribuição do Serviço Geológico para o desenvolvimento do Brasil.

Igualmente, muito nos honra expressar nosso reconhecimento ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Minas e Energia, Dr. Rodolpho Tourinho Neto, ao Excelentíssimo Senhor Secretário Executivo e atual Ministro-Interino do MME, Conselheiro Helio Vitor Ramos Filho, ao Ilustríssimo Senhor Secretário de Minas e Metalurgia, Dr. Luciano de Freitas Borges, bem assim aos Senhores Membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pela confiança em nós depositada e pela orientação e apoio que sempre nos ofereceram, guiando-nos na rota da transformação da CPRM num Serviço Geológico que seja a referência do conhecimento geológico e hídrico básico do País e um vetor estratégico do desenvolvimento nacional em bases sustentáveis.

Brasília, 06 de março de 2001

Umberto Raimundo Costa
Diretor-Presidente

APRESENTAÇÃO

O presente relatório obedece às disposições constantes na Lei nº 6.404/76, na Instrução Normativa nº 12/96 do Tribunal de Contas da União e no Ofício-Circular nº 001/CISET/MME, de 10 de janeiro de 2000, da Secretária de Controle Interno do Ministério de Minas e Energia (MME). Acompanham o relatório o demonstrativo financeiro referente ao exercício de 2000 e os pareceres do Conselho Fiscal e dos auditores independentes.

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) é uma sociedade por ações, cuja constituição, como sociedade de economia mista, foi autorizada pelo Decreto-Lei nº 764, de 15 de agosto de 1969. Seu primeiro estatuto foi aprovado pelo Decreto nº 66.058, de 13 de janeiro de 1970.

A Lei nº 8.970, de 28 de dezembro de 1994, transformou a CPRM em empresa pública, assumindo definitivamente as atribuições e responsabilidades do Serviço Geológico do Brasil e inserindo-se, assim, no artigo 21, XV da Constituição Federal. O novo estatuto, adequado à Lei nº 8.970, foi aprovado pelo Decreto nº 1.524, de 20 de julho de 1995. A Assembléia Geral Extraordinária, em reuniões realizadas em 20 de agosto de 1996 e 16 de setembro de 1998, aprovou alterações em seus artigos 10, 12, 31, 39, 40, 41, 50 e 51 e inclusão do artigo 52, aguardando-se sua aprovação por decreto do Presidente da República.

O processo de concretização da transformação da CPRM em empresa pública encontra-se em sua fase final, tendo sido incluído no orçamento fiscal da União, para o ano 2000, os recursos necessários para que seja feita a desapropriação das ações pertencentes aos acionistas pessoas físicas e pessoas jurídicas de direito privado, não pertencentes a qualquer nível da Administração Pública, cujas indenizações estão sendo pagas pela CPRM, em nome da União.

As atribuições da CPRM abrangem as seguintes áreas, com atuação em todo o território nacional:

- GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS, compreendendo mapeamentos geológicos, geoquímicos, geofísicos e prospecção mineral;
- RECURSOS HÍDRICOS, envolvendo levantamentos e estudos hidrológicos e hidrogeológicos; e
- GESTÃO TERRITORIAL, abrangendo os levantamentos e estudos multidisciplinares relacionados ao meio ambiente e ao uso e ocupação do solo.

Em modificação na composição da Diretoria Executiva da CPRM realizada em 31 de janeiro de 2000, por decisão do Conselho de Administração, o então Diretor-Presidente geólogo Geraldo Gonçalves Soares Quintas foi substituído pelo Diretor de Geologia e Recursos Minerais, geólogo Umberto Raimundo Costa, que passou a responder interinamente pela Presidência. Em 05 de maio de 2000, o Conselho

de Administração efetivou o geólogo Umberto Raimundo Costa como Diretor-Presidente e elegeu o geólogo Luiz Augusto Bizzi para Diretor de Geologia e Recursos Minerais. Os demais membros da diretoria são: geólogo Thales de Queiroz Sampaio, Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial; o advogado Paulo Antonio Carneiro Dias, Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento; e o economista José de Sampaio Portela Nunes, Diretor de Administração e Finanças.

DESTAQUES ESPECIAIS

- Em maio de 2000, a CPRM recebeu a visita do Senhor Ministro Rodolpho Tourinho Neto, acompanhado do Presidente da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Dr. David Zylbersztajn, do Senhor Secretário de Minas e Metalurgia, Dr. Luciano Freitas Borges, e de diversas autoridades públicas e privadas, e de representantes de empresas do setor petrolífero e da comunidade de geocientistas. O Senhor Ministro veio à CPRM para inaugurar o Banco de Dados de Exploração e Produção de Petróleo (BDEP), instalado e agora operado pela CPRM. Utilizando o Sistema Petrobank, o BDEP contém um volume total de dados de 19.313 poços e 59.349 arquivos de linhas sísmicas, ou seja, 561 Gigabytes de dados. Quatorze empresas petrolíferas já tiveram técnicos treinados no BDEP para acesso ao Petrobank .
- O ano 2000 marcou a efetiva integração da CPRM ao Sistema Público Federal da Mineração, sob a liderança da Secretaria de Minas e Metalurgia do MME. A nova proposta de reestruturação institucional do setor mineral, a ser submetida brevemente ao Congresso Nacional, dentre outros aspectos transforma de direito a CPRM no Serviço Geológico do Brasil. Esta condição assegura os recursos financeiros para a execução das atividades técnicas e transfere diretamente para a CPRM a operação da rede hidrometeorológica nacional.
- Em agosto de 2000, realizou-se no Rio de Janeiro, pela primeira vez na América do Sul, desde a sua criação em 1878, o *31st International Geological Congress*, sob o patrocínio da *International Union of Geological Sciences* (IUGS) e do Governo Brasileiro, consorciado com os demais países sul-americanos. Durante o evento a CPRM participou de encontros específicos com um número considerável de representantes de Serviços Geológicos de vários países e teve o privilégio de exercer a presidência da Associação dos Serviços Geológicos Ibero-Americano (ASGMI), bem como do *International Consortium of Geological Surveys* (ICOGS). Foram apresentados pela CPRM 134 trabalhos técnicos, abrangendo diversas áreas de atuação da Empresa.
- O processo de transformação da CPRM em Empresa Pública, iniciado pela Lei nº 8970/94, de 28 de dezembro de 1994, desencadeou em 2000 o processo de indenização de todos os seus acionistas, pessoas físicas e pessoas jurídicas de natureza exclusivamente privada, resultando numa participação da União no capital da Empresa da ordem de 97,33%.
- A CPRM, ao longo do ano 2000, empenhou-se em um efetivo processo de revisão estratégica e reorganização institucional, criando concretamente as condições básicas para enfrentar o desafio de atualização e expansão do conhecimento geológico do País. Neste sentido, a CPRM deu início aos levantamentos aerogeofísicos da Amazônia, tendo sido executados 90.280 km lineares de vôo (espaçamento de 500 m e altura de 100 m), em áreas localizadas no Estado de Roraima e NW do Amazonas. Foram também iniciados os mapeamentos geológicos, nas escalas 1:100.000 e 1:250.000, da região de fronteira entre os Estados do Pará e do Amapá. O desempenho técnico em 2000, medido conforme o

indicador de desempenho tradicionalmente utilizado, qual seja mapa editorado (213 mapas geológico-metalogenéticos e 144 mapas hidrológicos, de gestão territorial e de zoneamento ecológico-econômico) apresentou um acréscimo de até 61% em relação ao ano de 1999.

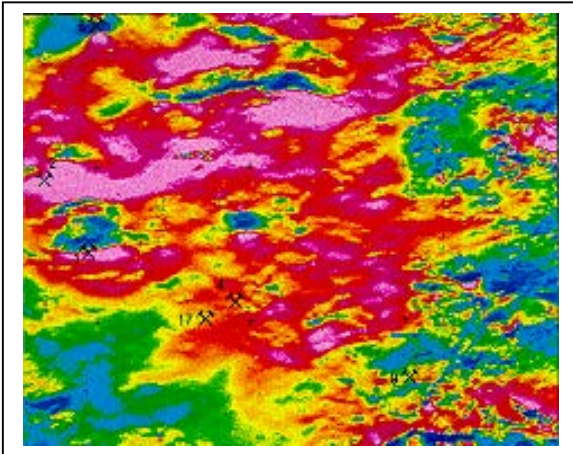
- Em 2000, a CPRM iniciou um vigoroso programa de modernização em sua área de informática, abandonando a estrutura arcaica de *mainframe* em uso na Empresa desde os anos 70. Foi implantado o Plano Estratégico de Informação da Empresa, abrangendo 33 sistemas, que contemplam adequadamente as demandas das áreas técnicas e incorporam instrumentos gerenciais modernos nos processos administrativos, financeiros e de fluxo da informação na Organização. Encontra-se também em curso um processo de ampliação e renovação do parque de *hardware-software* da Empresa.
- A Empresa teve em 2000 um orçamento global aprovado de R\$ 125,7 milhões, cuja execução financeira somou R\$ 115,3 milhões, não tendo restado qualquer despesa do ano de 2000 a ser paga com recursos de 2001. O saldo financeiro de R\$ 1,7 milhão configura uma situação distinta dos exercícios de 1998 e 1999, que registraram *déficits* financeiros de R\$ 6,7 milhões e 3,3 milhões, respectivamente.
- Como resultado da focalização institucional foi elaborado um Plano de Metas para os próximos dez anos, cuja execução já foi iniciada e que visa a oferecer ao País conhecimento geológico e hidrológico básico nos níveis qualitativo e de abrangência necessários para suportar o desenvolvimento sustentável nacional. Esse plano abrange as seguintes ações:
 - i. executar 1,7 milhão de quilômetros lineares de levantamentos aerogeofísicos de alta resolução (espaçamento de linhas de vôo de 500 m) nos terrenos pré-cambrianos da Região Amazônica até o final de 2001;
 - ii. modelar e implementar os bancos nacionais de dados geológicos (Geobank) e hidrológicos (Hidrobank) até o final de 2001;
 - iii. completar a base cartográfica geológica, digital e georreferenciada, de 100% do território nacional, na escala 1:2.500.000, até o final de 2001;
 - iv. executar 1,55 milhão de quilômetros lineares de levantamentos aerogeofísicos de alta resolução nos terrenos pré-cambrianos da Região Amazônica em 2002, com isto completando o levantamento de 1,6 milhão de quilômetros quadrados do Escudo Amazônico até o final de 2002;
 - v. ampliar a base cartográfica geológica, digital e georreferenciada, ao milionésimo, dos atuais 18% para 100% do território nacional até o final de 2002;
 - vi. realizar o mapeamento hidrogeológico de 100% da Região Nordeste do Brasil, na escala 1:250.000, até o final de 2002;
 - vii. criar a base cartográfica geológica, digital e georreferenciada, de 100% do território nacional, na escala 1:500.000, até o final de 2003;
 - viii. concluir o levantamento aerogeofísico de alta resolução de 100% do território nacional até o final de 2004;
 - ix. efetuar o mapeamento geológico georreferenciado, na escala 1:250.000, de 100% do território nacional até o final de 2005; e
 - x. executar o mapeamento geológico georreferenciado, na escala 1:100.000, de 100% do território nacional até o final de 2010.

Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil (PLGB)

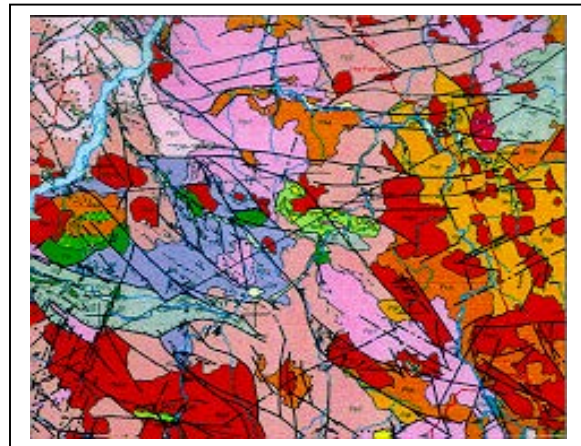
Compreende o conjunto de atividades relacionadas aos levantamentos geológicos, com base nos levantamentos aerogeofísicos e estudos de sensoriamento remoto, visando à aquisição e integração de dados de campo e de laboratório, bem como o arquivo, processamento, interpretação e divulgação do conhecimento geocientífico. Trata-se de um programa essencial para o desenvolvimento sustentável do País, especificamente das indústrias mineral e petrolífera, e de grande importância para o planejamento de ocupação do meio físico e de estudos geoambientais.

No exercício de 2000, a cartografia geológica sistemática do Brasil, em desenvolvimento pela CPRM, resultou nos seguintes dados de produção, acrescidos ao conhecimento geológico do País: 7.000 km² na escala 1:500.000; 100.400 km² na escala 1:250.000; e 12.000 km² na escala 1:100.000. Os subprogramas e respectivos projetos podem ser visualizados na Figura 1 e estão relatados a seguir.

Geração de mapas
produzindo conhecimento



Mapa aeromagnético
(Folha Caracol SB.21-X-C e parte da Folha Jacareacanga SB.21-Y-B)



Mapa geológico
(Folha Caracol SB.21-X-C e parte da Folha Jacareacanga SB.21-Y-B)

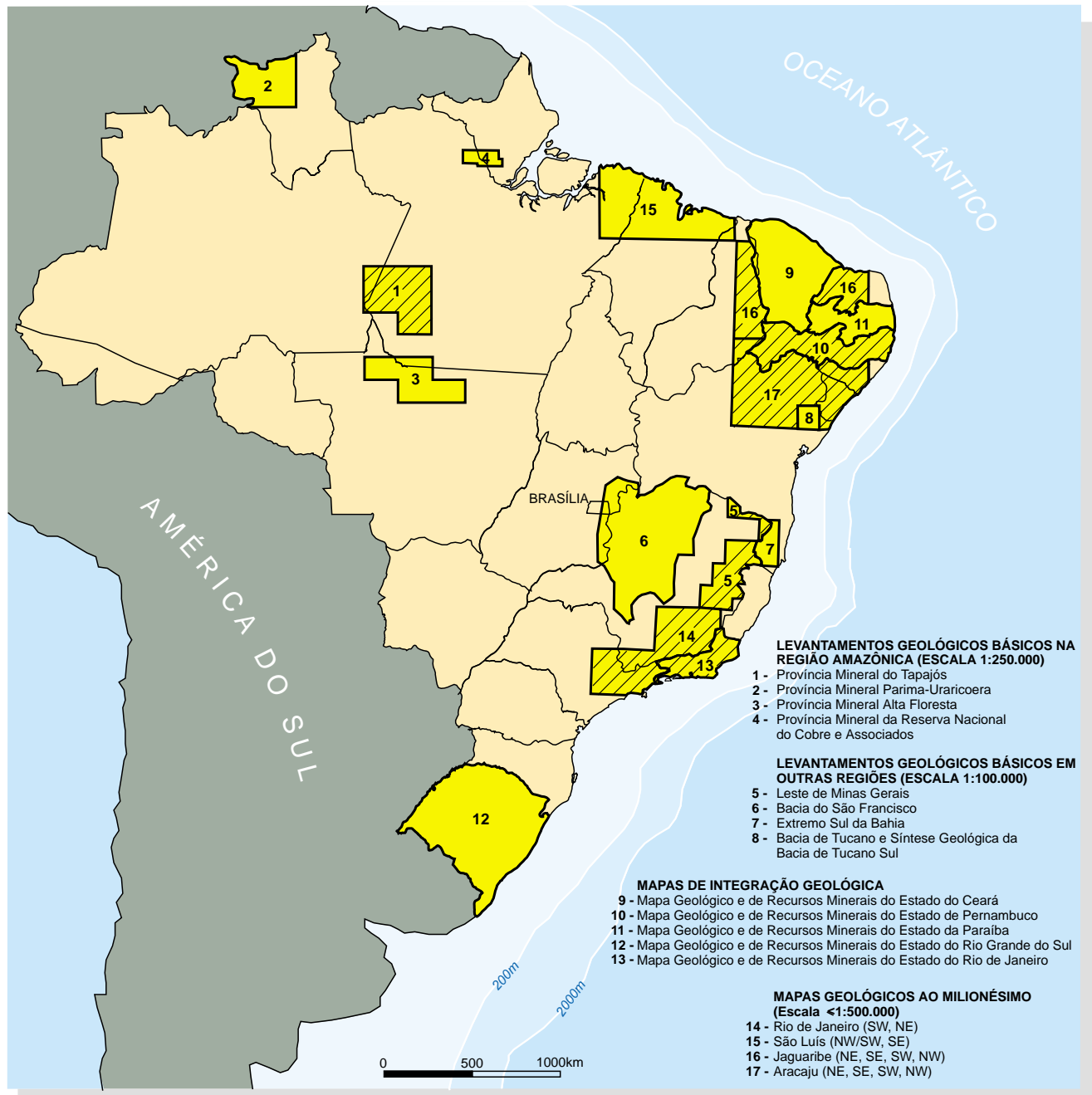


Figura 1 – Mapa do Brasil mostrando a distribuição dos projetos do Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil concluídos (áreas hachuradas) ou em execução pela CPRM, no exercício de 2000.

Levantamentos Geológicos Básicos na Região Amazônica

PROVÍNCIA MINERAL DO TAPAJÓS

Integrados a partir da escala 1:250.000, foram concluídos os mapas geológico e metalogenético na escala 1:500.000 e o relatório final, acrescido de uma proposta de modelo para as mineralizações de ouro com significado prospectivo.

PROVÍNCIA MINERAL PARIMA-URARICOERA

Iniciadas as atividades de mapeamento geológico regional, escalas 1:250.000/1:100.000, embasado no levantamento aerogeofísico. Procedeu-se à revisão relativa à petrografia e à química das principais unidades geológicas. Encontram-se em digitalização os mapas de pistas de pouso e de atividades garimpeira e indígena.

PROVÍNCIA MINERAL ALTA FLORESTA

Em prosseguimento às atividades do projeto, foram executados 9.400 km² de mapeamento geológico na escala 1:250.000 e estudados 230 afloramentos. Realizada uma campanha de campo específica para coleta de dados geocronológicos.

PROVÍNCIA MINERAL DA RESERVA NACIONAL DO COBRE E ASSOCIADOS (RENCA)

Iniciadas as atividades de campo do projeto que visa ao mapeamento geológico, na escala 1:250.000, de uma área de 30.000 km². Foram realizados 1.300 km de perfis geológicos, sendo 1.100 km ao longo dos rios e 200 km em caminhamentos; estudados 800 afloramentos; e coletadas 1.000 amostras de rochas. Foram cadastradas e estudadas 20 ocorrências de áreas mineralizadas. Os trabalhos de campo estão recebendo da Força Aérea Brasileira (FAB) o apoio logístico necessário ao desenvolvimento do projeto, em especial o suporte de helicópteros, visando à otimização das operações de campo em áreas-alvo pré-selecionadas.

Levantamentos Geológicos Básicos em Outras Regiões

LESTE DE MINAS GERAIS

Desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado de Minas e Energia de Minas Gerais (SEME) e a Companhia Mineradora de Minas Gerais (COMIG), o projeto abrange a porção do Estado situada a leste da cordilheira do Espinhaço até os limites com os Estados da Bahia e Espírito Santo, perfazendo uma área de 90.000 km². Foram concluídas as seguintes atividades: 26 mapas geológicos, na escala 1:100.000; 1 mapa geológico, na escala 1:250.000; 1 mapa-síntese, na escala 1:500.000; e 4 relatórios temáticos.

BACIA DO SÃO FRANCISCO

Abrangendo a bacia do rio São Francisco em Minas Gerais, numa área de 220.000 km², o projeto está sendo realizado em parceria com a SEME e a COMIG. O projeto visa à revisão e integração da cartografia geológica existente na escala 1:100.000 e à definição de ambientes favoráveis à existência de depósitos de metais-base, rochas fosfáticas, minerais e rochas industriais, bem como de gás natural. Foram realizadas as seguintes atividades: montagem de um banco de dados das informações cartográficas, geológicas, hidrogeológicas, geofísicas, geoquímicas e de recursos minerais; preparação de mapas geológicos integrados na escala 1:500.000; trabalhos de campo numa área de 40.000 km²; e reconhecimento geofísico terrestre de anomalias aeromagnetométricas, cobrindo 66 km de perfis magnetométricos e cintilométricos.

EXTREMO – SUL DA BAHIA

Realizado em parceria com a Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), foi iniciado o mapeamento geológico na escala 1:100.000 de uma área de 20.000 km², na região extremo-sul do Estado da Bahia, objetivando a cartografia e a indução ao aproveitamento dos bens minerais da região, potencialmente rica em minerais industriais e pedras ornamentais. Foram elaborados os mapas fotogeológicos preliminares das 10 folhas que compõem o projeto, na escala 1:100.000, e efetuada a montagem do mapa fotogeológico integrado preliminar, na escala 1:200.000, bem como o cadastramento dos recursos minerais.

BACIA DE TUCANO

Executado o mapeamento geológico de 4 folhas, na escala 1:100.000, cobrindo uma área de 12.000 km², com ênfase na caracterização dos sistemas deposicionais e do arcabouço estrutural, visando a contribuir para o conhecimento do potencial de água subterrânea na região.

SÍNTESE GELÓGICA DA BACIA DE TUCANO SUL

Realizado em convênio com a Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), o projeto visa à coleta, integração e reinterpretação dos dados existentes, com ênfase ao acervo da Petrobras, inventariando os recursos minerais. Iniciados os trabalhos de confecção do mapa geológico integrado na escala 1:250.000 e do relatório final.

Levantamentos Aerogeofísicos na Região Amazônica

Com o objetivo de recobrir os terrenos pré-cambrianos da Amazônia brasileira com levantamentos aeromagnetométricos e aerogamaespectrométricos visando ao desenvolvimento mineral da região, viabilizando subseqüentemente o mapeamento geológico, nas escalas 1:250.000 e 1:100.000, a programação prevê a execução de 27 projetos de aerogeofísica, com espaçamento entre os perfis de linhas de vôo de 500 metros, perfazendo 1,63 milhão de quilômetros quadrados, cuja distribuição geográfica pode ser visualizada na Figura 2. Iniciados os trabalhos, foram executados levantamentos aerogeofísicos abrangendo parte dos projetos Parima-Uraricoera (RR), Traíras (AM) e Tunuí-Caparro (AM), totalizando 90.280 km de perfis aerogeofísicos.

Mapas de Integração Geológica

MAPA GEOLÓGICO E DE RECURSOS MINERAIS DO ESTADO DO CEARÁ

Em elaboração o mapa geológico, na escala 1:500.000, visando à integração e atualização das informações geológico-metalogenéticas disponíveis, acrescidas de informações sobre os recursos minerais do Estado.

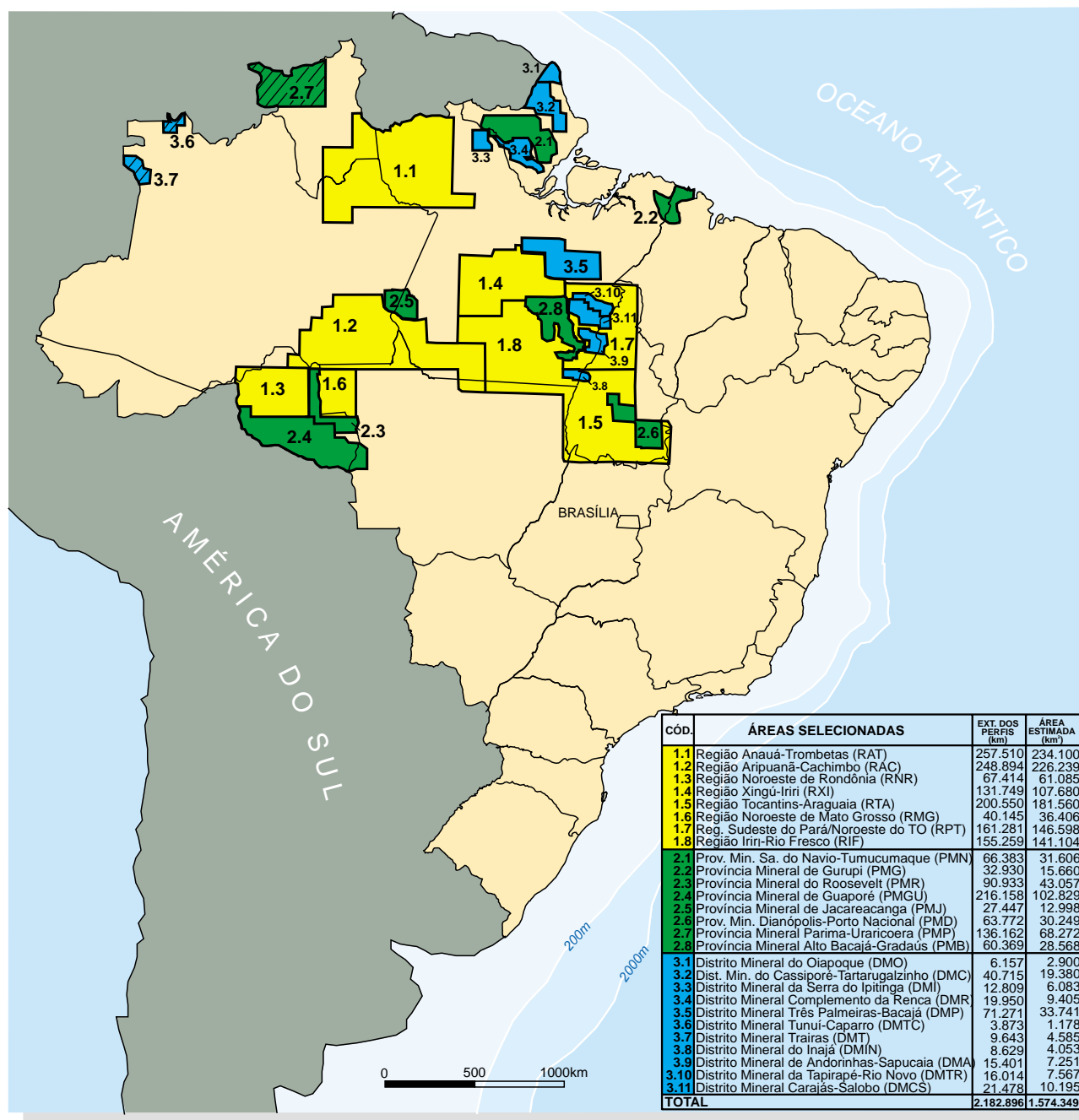


Figura 2 – Mapa do Brasil mostrando a distribuição das áreas selecionadas para Levantamentos Aerogeofísicos na Região Amazônica com indicação dos projetos executados (áreas hachuradas) pela CPRM, no exercício de 2000.

MAPA GEOLÓGICO E DE RECURSOS MINERAIS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Em compatibilização e revisão final o mapa geológico, na escala 1:500.000, e o respectivo relatório técnico. O mapa representa uma síntese do conhecimento geológico básico disponível na escala 1:250.000, acrescida de informações sobre os recursos minerais do Estado.

MAPA GEOLÓGICO E DE RECURSOS MINERAIS DO ESTADO DA PARAÍBA

Em fase final de elaboração o mapa geológico, na escala 1:500.000, bem como o relatório final. Foram cadastradas 850 ocorrências minerais como resultado da integração geológico-metalogenética que abrangeu cerca de 80% do Estado.

MAPA GEOLÓGICO E DE RECURSOS MINERAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Em elaboração o mapa geológico que visa à integração e atualização das informações dos mapeamentos geológicos e dos levantamentos prospectivos disponíveis, acrescida de informações sobre os recursos minerais do Estado. Atualmente, 28 folhas na escala 1:250.000, encontram-se em fase de compilação de dados e preparação de bases, que cobrem a área total do Estado e que serão integradas para a compilação do mapa final na escala 1:750.000. Foi concluída a integração geológica correspondente a 10 folhas, que equivalem a 45% da área total do projeto.

MAPA GEOLÓGICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Concluídas a revisão e a atualização da cartografia geológica, na escala 1:250.000, resultando em um mapa geológico, na escala 1:500.000, abrangendo todo o Estado. Foram realizados o levantamento geoquímico regional e estudos de *follow-up* entre Valença e Três Rios, trecho que compreende o médio Paraíba do Sul e seus tributários.

MAPAS GEOLÓGICOS AO MILIONÉSIMO

Os produtos decorrentes da integração geológico-metalogenética, na escala 1:500.000, das folhas que compõem os projetos Jaguaribe, São Luis, Aracaju e Rio de Janeiro foram, na sua maioria, concluídos e estão sendo disponibilizados ao público em meio digital. Parte dos projetos correspondentes às folhas Jaguaribe SE e NW e Rio de Janeiro está em fase de editoração.

MAPAS DE INTEGRAÇÃO GEOLÓGICA, HIDROGEOLÓGICA E DE RECURSOS MINERAIS DA BACIA DO PRATA E ÁREAS ADJACENTES

O projeto refere-se à cooperação técnico-científica entre os Serviços Geológicos dos 4 países membros do Bloco Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) e da Bolívia. Foi concluído e disponibilizado o Mapa de Integração Geológica da Bacia do Prata e Áreas Adjacentes, na escala 1:500.000. Em continuidade, estão sendo elaborados os Mapas de Integração Hidrogeológica e de Recursos Minerais da Bacia do Prata e Áreas Adjacentes, na escala 1:2.500.000, contemplando a delimitação da área de ocorrência do aquífero Guarani.

Atividades de Geologia Marinha

As atividades em geologia marinha referem-se à participação da CPRM como membro do Comitê Executivo do Programa de Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira (REMLAC), junto à Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM).

Atividades de Geoquímica

Concluído o Mapa Geoquímico Internacional, o qual constitui uma contribuição do Brasil ao Programa de Correlação Geológica Internacional (IGCP), abrangendo uma área de 625.000 km², no nordeste brasileiro. Em prosseguimento, está prevista a reinterpretação dos mapas produzidos a partir dos dados de análises que estão sendo realizadas no Instituto de Exploração Geofísica e Geoquímica da República Popular da China.

Atividades de Geofísica Terrestre

Em apoio a projetos em desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), foram executados serviços de eletrorresistividade na região de Itaipuaçu (Maricá-RJ), visando a delimitar a interface água doce/água salgada. Ainda em apoio à UFRJ, foram realizados levantamentos eletromagnéticos e de eletrorresistividade para a delimitação da pluma de poluição do lençol freático.

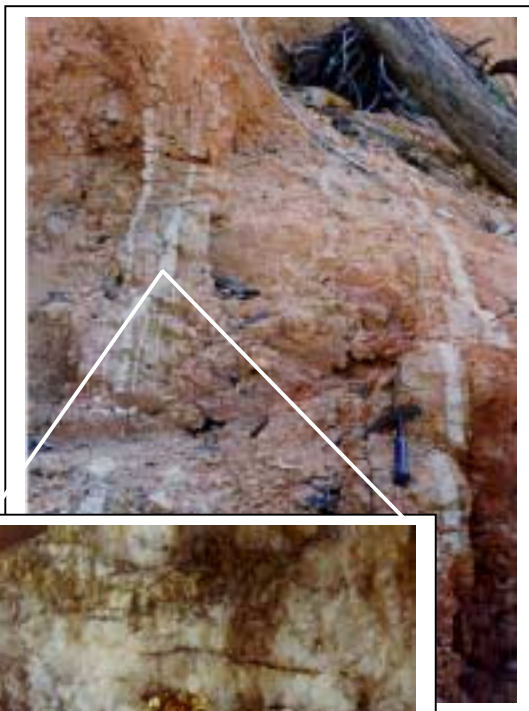
Atividades de Paleontologia

Concluído o relatório final do projeto Sítio Paleontológico de Souza, localizado no Estado da Paraíba. Em continuidade ao Projeto Pesquisa Paleontológica Básica, foram efetuadas análises bioestratigráficas em sedimentos do Paleozóico das Bacias do Amazonas e Parnaíba, e desenvolvidos estudos da fauna de vertebrados do Cretáceo da Bacia Sanfranciscana.

Programa Avaliação das Áreas de Concentração Mineral

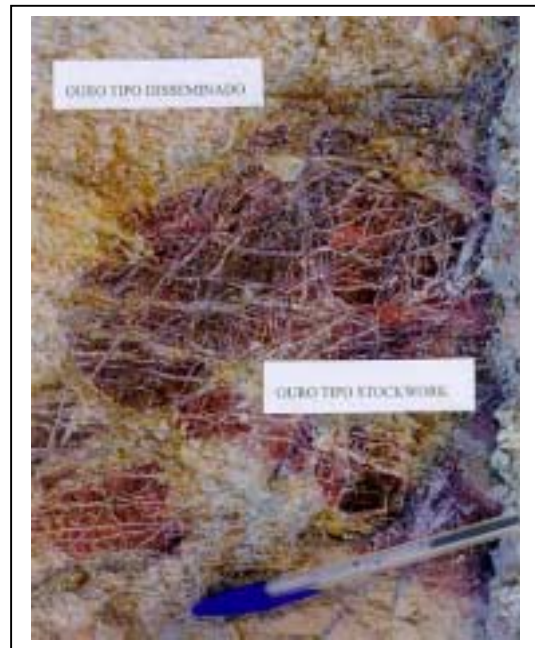
As atividades concernentes aos recursos minerais foram efetivadas por intermédio do programa acima referido, com ênfase dirigida à consolidação dos dados e das informações do Subprograma Nacional de Prospecção de Ouro, visando à disponibilização desse acervo ao público.

Incluem-se também nesse item os estudos sobre economia mineral.



Ouro visível em veios de quartzo
(Província Mineral do Tapajós)

Classificando depósitos minerais e gerando oportunidades de investimento



Ouro em stockworks
(Província Mineral do Tapajós)

Subprograma Nacional de Prospecção de Ouro

Foram concluídos e divulgados os mapas metalogenéticos na escala 1:250.000, abrangendo 11 áreas potenciais ou reconhecidamente auríferas, localizadas nos Estados de Roraima, Amazonas, Mato Grosso, Bahia e Minas Gerais, totalizando 122.100 km². Tiveram continuidade as atividades referentes a 5 áreas nos Estados da Bahia e de Mato Grosso, perfazendo 80.559 km². A distribuição geográfica das áreas trabalhadas no exercício de 2000, pode ser visualizada na Figura 3.

Atividades de Economia Mineral

SISTEMA DE INFORMAÇÕES EM ECONOMIA MINERAL (SIECOM)

Projeto de caráter permanente, tem por objetivo alimentar a Base de Dados em Economia Mineral da CPRM, para subsidiar a elaboração de estudos econômicos sobre o setor mineral brasileiro, para o atendimento a solicitações internas e externas. A base, organizada por unidades da federação, contempla 60 bens e produtos minerais e os dados referem-se a reservas minerais, produção nacional, comércio exterior e preços. Em 2000, foram levantados os dados estatísticos relativos ao período 1996-1997.

ANÁLISE ECONÔMICA DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DE MINERAÇÃO

Desenvolvido para a Secretaria de Minas e Metalurgia (SMM) do Ministério de Minas e Energia (MME), o projeto visa à análise econômica do segmento constituído pelas pequenas e médias empresas de mineração, identificando suas características, sua importância no contexto econômico, além de uma avaliação do desempenho dessas empresas, de forma a permitir a geração de ações políticas com vistas ao desenvolvimento do segmento. Foram concluídos e encaminhados à SMM/MME o relatório final e um sumário executivo, sendo que este último está também disponibilizado ao público na *home page* do MME.

AVALIAÇÃO DA MINERAÇÃO NA ECONOMIA MINERAL: MATRIZ INSUMO – PRODUTO DO SETOR MINERAL

Desenvolvido para a SMM/MME, o projeto tem como objetivo a avaliação do setor mineral com base nos componentes inter-setoriais da matriz insumo-produto do IBGE, identificando os efeitos da atividade de mineração nos demais setores econômicos, permitindo mensurar o peso dessa atividade na economia brasileira. O relatório final foi concluído e encaminhado à SMM para apreciação.



Figura 3 – Mapa do Brasil mostrando a distribuição das áreas do Subprograma Nacional de Prospecção de Ouro concluídas (áreas hachuradas) ou em execução pela CPRM, no exercício de 2000.

Programa Nacional de Hidrologia (PNH)

Objetiva efetuar o levantamento hidrológico básico e o estudo dos recursos hídricos, gerando informações sobre a qualidade e a quantidade das águas superficiais e subterrâneas, fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico do País. Inclui estudos hídricos especiais, localizados em áreas específicas, visando a desenvolver medidas preventivas e a orientar ações de defesa civil em eventos extremos de cheias e secas. A CPRM desenvolve este programa, abrangendo 3 subprogramas, merecendo destaque especial o projeto Água Subterrânea no Nordeste do Brasil, que visa à uma nova abordagem na pesquisa de recursos hídricos no semi-árido nordestino. A seguir serão relatados os projetos, cuja distribuição pode ser visualizada na Figura 4.

Gerando informações sobre
a qualidade e a quantidade
dos recursos hídricos



Monitoramento Hidrológico

INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA DA ANEEL

Levantamento das informações hidrológicas básicas para a avaliação qualitativa e quantitativa das principais bacias hidrográficas do Brasil, por meio do monitoramento contínuo de 2.594 estações hidrometeorológicas da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O projeto visa à formação de uma base de dados representativa e necessária para o gerenciamento dos recursos hídricos do País. Foram realizadas 10.287 visitas de inspeção às estações; executadas 4.846 medições de descarga líquida e 1.117 de descarga sólida; e coletadas 1.061 amostras de água para análise da qualidade das águas.

APOIO À GESTÃO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS (CADASTRAMENTO DE POÇOS)

Projeto institucional, de duração permanente, foi iniciado em 1995 e visa à alimentação da Base Nacional de Dados Hidrogeológicos utilizando-se o Sistema de Informação das Águas Subterrâneas (SIAGAS), por meio do cadastramento de pontos de água (incluindo poços tubulares de captação de água subterrânea). O sistema contempla 67.387 poços cadastrados com informações disponibilizadas ao público via Internet.

ANÁLISE DE CONSISTÊNCIA DE DADOS HIDROLÓGICOS

O projeto visa à consistência de dados para depurar falhas inerentes ao processo de coleta de informações, permitindo gerar séries hidrológicas confiáveis para serem usadas no dimensionamento adequado de obras hidráulicas, como por exemplo na construção de barragens de usinas hidrelétricas. Foram concluídas as análises de 2.001 estações/ano fluviométricas e 4.550 estações/ano pluviométricas.

QUALIDADE DA ÁGUA E SEDIMENTOMETRIA

Objetivando a gestão dos recursos hídricos, bem como a recuperação e preservação ambiental, foram realizadas, no Laboratório de Qualidade de Água e Sedimentometria da CPRM, em Belo Horizonte, 1.538 análises sedimentométricas de amostras de água de diversas regiões do País.



Figura 4 – Mapa do Brasil mostrando a distribuição dos projetos relacionados a Recursos Hídricos concluídos ou em execução (assinalados com asterisco) pela CPRM no exercício de 2000.

Recursos Hídricos Superficiais

RIO DE JANEIRO

Foram desenvolvidos os seguintes estudos: Mapa de Isoietas – Com base nos dados de precipitação anual do período 1968 a 1995, foi concluída a caracterização pluviométrica de 3 bacias hidrográficas: Paraíba do Sul (56.600 km²); Itabapoana (18.500 km²); e área litorânea (19.700 km²), totalizando 94.800 km²; Estudo de Chuvas Intensas – A partir dos dados de estações pluviográficas, com até 50 anos de registro, foram realizados estudos de frequência e obtidas as curvas regionais de IDF (intensidade – duração – frequência), permitindo definir regiões homogêneas de ocorrência de chuvas intensas no Estado; e Caracterização Hidrogeológica – Por meio de análise multicritério em ambiente de geoprocessamento, foi elaborado o mapa de favorabilidade hidrogeológica, que propiciará o conhecimento da potencialidade dos recursos hídricos subterrâneos no Estado. Para a bacia do rio Paraíba do Sul, iniciou-se o estudo de regionalização de vazões máximas, médias e mínimas, visando ao conhecimento das disponibilidades hídricas da bacia, fundamental à gestão dos seus recursos hídricos.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES EM RECURSOS HÍDRICOS

Para compor o futuro Sistema de Informações em Recursos Hídricos do Serviço Geológico do Brasil, integrando e modernizando os sistemas existentes, foram desenvolvidos os metadados do cadastro de estações hidrometeorológicas, de abrangência nacional, encontrando-se em elaboração o aplicativo que permitirá o cadastramento descentralizado de estações por outras entidades.

PESQUISA DE MEDIÇÕES HIDROLÓGICAS E PREVISÃO DE CHEIAS EM MANAUS

Como medida preventiva de enchentes em centros urbanos, com o emprego do método *acoustic doppler current profiler*, teve continuidade a campanha de medição de descarga líquida dos rios nas proximidades da cidade de Manaus.

SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO DOCE

Em parceria com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), a CPRM vem operando o Sistema de Alerta de Enchentes da Bacia do Rio Doce. O projeto abrange uma área de 83.400 km², nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, beneficiando 16 municípios, ou 954.000 habitantes. Por intermédio de estudos de correlação das descargas líquidas históricas observadas são previstas as vazões com antecedência de 6, 12 e

24 horas, para a cidade de Governador Valadares, e de até 48 horas para localidades a jusante, sendo enviados boletins diários ao município e à imprensa regional e local.

PREVISÃO DE CHEIAS NO PANTANAL

Foi mantido, em caráter permanente, um sistema de previsão de cheias, com até quatro semanas de antecedência, dos níveis dos cursos de água na região do Pantanal Mato-Grossense, numa área de 474.500 km². Essas previsões têm como objetivo subsidiar ações de defesa civil e de proteção ambiental e auxiliar a navegação interior e o manejo pastoril, minimizando sensivelmente os danos à estrutura socioeconômica regional. O sistema é composto de estações fluviométricas, sendo as previsões de nível de água transmitidas aos diversos usuários e à mídia em geral.

BACIA DO RIO GRAVATAÍ

Realizados em parceria com o Instituto de Pesquisas Hidráulicas do Estado do Rio Grande do Sul (IPH-RS), os estudos para regularização das vazões do rio Gravataí (RS), em uma área de 2.020 km², compreenderam: implantação de 7 estações linigráficas automáticas (*data loggers*); delimitação da área de banhado com emprego de *Geographic Position System* (GPS); 20 medições de descarga líquida; e estudos de identificação e caracterização das unidades hidrogeológicas da bacia.

Recursos Hídricos Subterrâneos

ÁGUA SUBTERRÂNEA NO NORDESTE DO BRASIL

O projeto em desenvolvimento, sob a coordenação da CPRM e do *Geological Survey of Canada* (GSC), visa à implementação de novos métodos de trabalho dirigidos à pesquisa de água subterrânea em rochas cristalinas, abrangendo os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco. Os trabalhos estão sendo realizados na escala 1:100.000, constando de: interpretação de produtos de sensoriamento remoto, reconhecimento de campo e inventário de pontos de água. Atualmente, encontra-se em desenvolvimento a análise integrada de diversos temas, que servirão de base para os estudos de detalhe: geologia estrutural, geofísica e perfuração de poços-teste. Paralelamente, ações estão sendo implementadas visando a efetivar o emprego dos métodos eletromagnético e magnetométrico na prospecção dos recursos hídricos na região.

Fora do âmbito de cooperação do convênio, foram realizados estudos de revisão e integração geológica, na escala 1:250.000, das bacias de Fátima e Jatobá, localizadas no Estado de Pernambuco, objetivando melhor caracterizar o conhecimento hidrogeológico daquelas bacias.

ÁGUA SUBTERRÂNEAS PARA OUTRAS REGIÕES

Foram concluídos os mapas hidrogeológicos do Estado de Rondônia e da cidade de Palmas (TO), ambos na escala 1:250.000 e disponibilizados ao público em formato CD-ROM.

LEVANTAMENTO HIDROGEOLÓGICO DO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

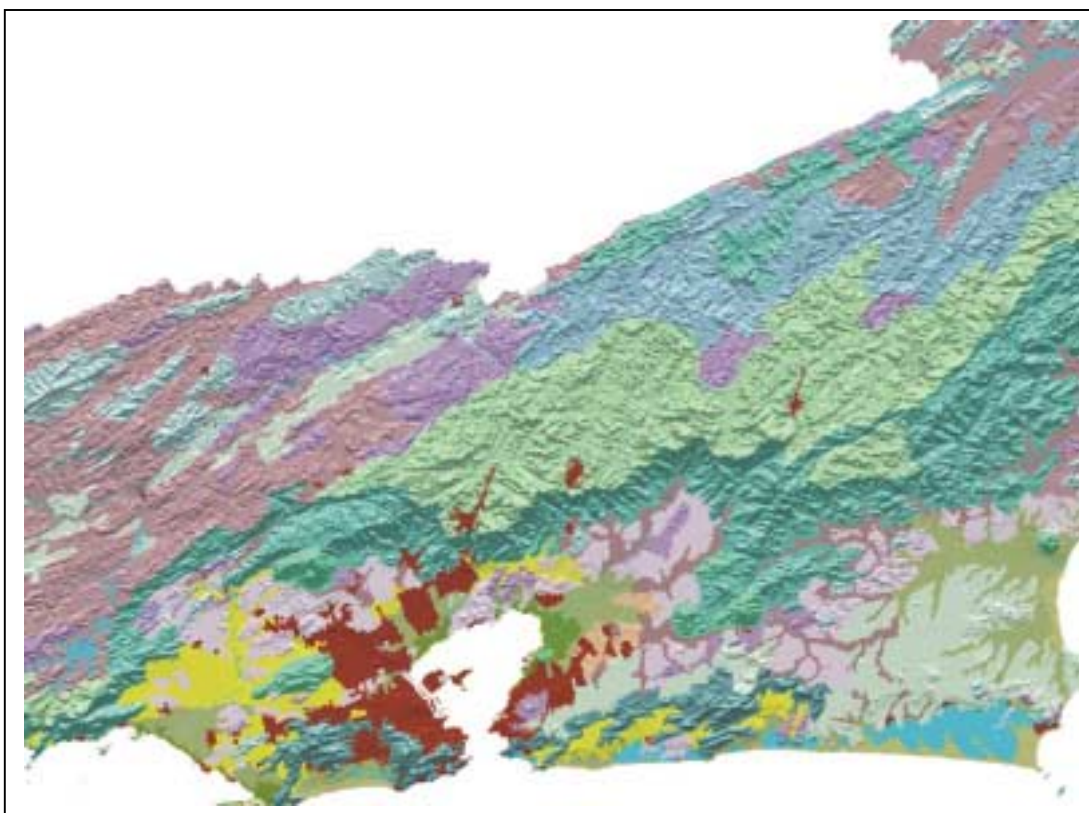
Realizado por meio do convênio com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), através da Secretaria de Recursos Hídricos, o projeto tem como objetivo a realização de estudos hidrológicos e hidrogeológicos numa área de 30.000 km², localizada ao norte do Estado. Foram realizadas as seguintes atividades: análise estrutural de 6 folhas, na escala 1:100.000; cadastramento de 397 poços; estudos de consistência de dados pluviométricos de 10 estações; e análise de pluviogramas.

Programa Levantamentos de Informações para Gestão Territorial (GATE)

Reúne um conjunto de estudos e projetos diretamente relacionados ao meio físico, para apoio à tomada de decisões de gestores públicos e privados quanto ao uso e ocupação dos espaços geográficos, sob o prisma da integração de objetivos econômicos, ambientais e sociais. Contempla a realização de trabalhos como os relacionados à presença de riscos geológicos, à proteção do meio ambiente, à gestão harmônica dos recursos hídricos e ao planejamento para o desenvolvimento regional integrado.

Foram desenvolvidos 11 projetos, em 11 Estados brasileiros, abrangendo 414 municípios, identificados em 4 subprogramas abaixo relatados, cuja distribuição geográfica consta na Figura 5.

Projetos construídos de
forma sistêmica e integrada



Fusão do mapa geoambiental com tratamento digital de terreno (Projeto Rio de Janeiro)



Figura 5 – Mapa do Brasil mostrando a distribuição dos projetos do Programa Levantamentos de Informações para Gestão Territorial concluídos ou em execução (assinalados com asterisco) pela CPRM, no exercício de 2000.

Apoio ao Zoneamento Ecológico – Econômico

Priorizou regiões ínvias e estrategicamente importantes (áreas de fronteira e eixos de desenvolvimento), em consonância com o PPA 2000-2003 estabelecido pelo Governo Federal, apoiando, com subsídios técnicos, o Programa Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) do Ministério do Meio Ambiente (MMA), como forma de consolidar o processo de ocupação sustentável, compreendendo os seguintes projetos:

COMPATIBILIZAÇÃO ZEE BRASIL – COLÔMBIA

Realizado em parceria com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e apoio financeiro da Organização dos Estados Americanos (OEA), o projeto abrangeu uma área de 43.000 km², na região fronteira Brasil – Colômbia, entre os municípios de Tabatinga e Apaporis. O projeto foi concluído e disponibilizado ao público, em formato CD-ROM, abrangendo os seguintes produtos: mapas de classes de vulnerabilidade natural à erosão; de biodiversidade; de subsídios à gestão territorial, todos na escala 1:250.000 e acompanhados dos respectivos relatórios.

ZEE RIO MADEIRA IV

Em realização, por intermédio de parcerias com o MMA e o Instituto de Proteção Ambiental da Amazônia (IPAAM). Conduzidos estudos, com uma abordagem multidisciplinar, sobre a geologia, geomorfologia, hidrologia e unidades de paisagens, abrangendo uma área de 176.772 km², mapeados na escala 1:250.000. Relatório final em fase de conclusão.

ZEE BRASIL – BOLÍVIA

Em execução, com apoio financeiro da OEA e em parceria com a SUDAM. Foram concluídos os mapas relativos aos seguintes temas: geologia, geomorfologia, solos, aptidão agrícola, vegetação, distribuição da precipitação, uso atual do solo, classes de vulnerabilidade natural, potencialidade social e síntese de subsídios para gestão territorial, ao longo de 80.000 km² da zona fronteira Brasil – Bolívia. Os temas estão disponíveis ao público em CD-ROM.

ZEE RORAIMA CENTRAL

Em realização, mediante convênio firmado com o governo do Estado de Roraima. O projeto, abrangendo uma área de 88.000 km², sob influência do eixo de desenvolvimento das rodovias BR's 174, 210 e 401, concluiu 11 bases cartográficas para o assentamento de informações temáticas, na escala 1:250.000.

Apoio ao Desenvolvimento Sustentável de Regiões Metropolitanas e Áreas Degradadas

Objetivou a geração de informações e conhecimentos sobre as principais características do meio físico e suas respostas às várias formas de uso e ocupação, suas potencialidades e vulnerabilidades naturais, para atendimento a planos diretores municipais e programas de recuperação de áreas degradadas. Foram executados os seguintes projetos:

FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA MINERAÇÃO DE CARVÃO E LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS DE ÁREAS DEGRADADAS PELA MINERAÇÃO

Concluídos os dois projetos, por intermédio de convênio com o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), contemplando a realização de trabalhos de assessoria técnica em fiscalização, planejamento e controle ambiental de minas de carvão na Região Sul do país. Foram procedidas 250 fiscalizações em minas de 8 municípios de Santa Catarina. O outro projeto abrangeu estudos de áreas degradadas pela atividade de mineração na região Nordeste, nos Estados do Ceará e de Pernambuco.

GATE BRASÍLIA

Prosseguiram os trabalhos relativos aos estudos hidrológicos, hidrogeológicos e de geologia aplicada ao planejamento em uma área de 24.000 km² do entorno do Distrito Federal. Concluído o mapa de uso atual das terras e de cobertura vegetal, na escala 1:250.000. Iniciados os entendimentos com o Conselho Administrativo da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (COARIDE), para a implementação de parceria com o Ministério da Integração Nacional.

Apoio ao Gerenciamento de Bacias Hidrográficas e Regiões Costeiras

Reuniu um conjunto de trabalhos concebidos em um processo interativo multiinstitucional, com o objetivo de inserir as variáveis do meio físico nos planos de gestão integrada de bacias hidrográficas, na concepção do Programa Nossos Rios do MMA, e de áreas costeiras, de forma a permitir o gerenciamento sistêmico de unidades ambientais. Os projetos do subprograma são os seguintes:

PORTO SEGURO – SANTA CRUZ CABRÁLIA

Realizado em parceria com a Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária do Estado da Bahia, abrangendo uma área de 4.128 km², o projeto foi concluído com apresentação dos mapas geológico, geoambiental e de seleção de

áreas para disposição de resíduos sólidos urbanos, nas escalas 1:100.000, bem como do mapa ecoturístico-geológico, na escala 1:200.000. Foram elaborados relatórios sobre a hidrogeologia, solos, capacidade de uso das terras, geomorfologia, cobertura vegetal, avaliação da vulnerabilidade à erosão, seleção de áreas para a disposição de resíduos sólidos e diagnóstico geoambiental. Os produtos foram disponibilizados em CD-ROM.

MOGI – GUAÇU/PARDO

Desenvolvido em convênio com a Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, o projeto deu continuidade à elaboração de estudos geoambientais de uma área de 21.000 km². Foram concluídos o relatório de zoneamento geoambiental do médio rio Pardo e 48 mapas de geoquímica ambiental das bacias de drenagem dos rios Mogi-Guaçu e Pardo, na escala 1:250.000.

PRÓ – GUAÍBA

Em parceria com o governo do Estado do Rio Grande do Sul, tiveram prosseguimento as atividades do projeto visando à gestão integrada da bacia hidrográfica do rio Guaíba, numa área de 85.000 km². Foi elaborado um documento intitulado Nota Explicativa dos Mapas Geoambientais.

Diagnóstico e Previsão de Desastres Naturais

Permite a identificação e caracterização de áreas de risco, susceptíveis a desastres naturais, com vistas ao estabelecimento de efetivas estratégias para minimizar as catástrofes geológicas, amparadas por banco de dados de escorregamentos.

RIO DE JANEIRO

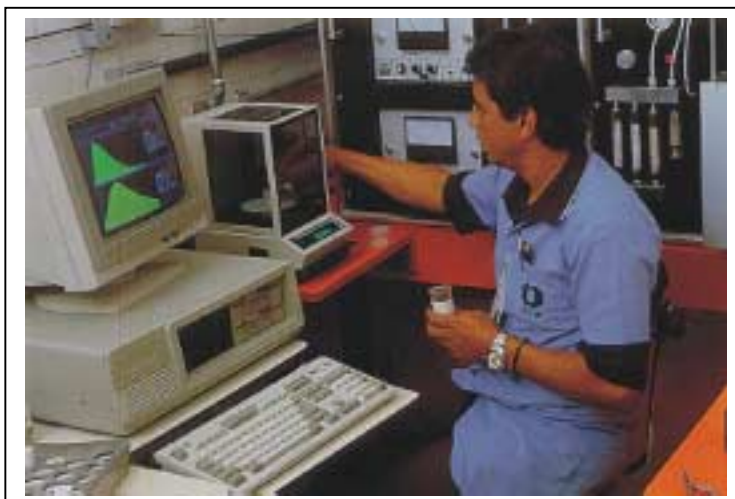
Realizado por meio de parcerias com diversas instituições do Estado do Rio de Janeiro e do Governo Federal, foram empreendidos estudos em uma área de 44.000 km², com aplicação de uma abordagem multi e interdisciplinar, sintetizada no mapa geoambiental, escala 1:500.000, revelando as potencialidades e as vulnerabilidades naturais ou induzidas de todo o Estado. Foi montado o Inventário de Escorregamentos do Estado do Rio de Janeiro, consolidado em um banco de dados, com mais de 1.000 ocorrências de deslizamentos e deslocamentos, disponibilizado na Internet, na *home page* da CPRM – Gestão Territorial/MovMassa.

Outras Atividades

Refere-se ao conjunto de atividades de natureza administrativa e de apoio técnico, que contribui para a consecução dos programas-fim da CPRM, promovendo a atualização e integração dos mesmos e parcerias com entidades nacionais e internacionais, provendo os meios necessários à qualificação do pessoal, valorizando o uso de tecnologia de informação para o aperfeiçoamento dos seus produtos e serviços, dentro dos padrões de qualidade compatíveis com as exigências de um serviço geológico moderno, dinâmico e eficiente.



Tecnologia aperfeiçoando
produtos e serviços



Apoio Técnico

ATIVIDADES DE LABORATÓRIO

O Laboratório de Análises Mineraias (LAMIN) executou as seguintes atividades:

- 251 estudos *in loco* de fontes hidrotermais visando à caracterização técnica (físico-química e microbiológica) e à fiscalização relativa ao aproveitamento de água mineral, quando houver sido autorizada a pesquisa ou a concessão de lavra pelo DNPM (de acordo com o Decreto-Lei nº 7.841 de 08 de agosto de 1945 e a Portaria nº 117 de 07 de julho de 1972, do DNPM);
- 18.825 determinações químicas em complementação aos estudos *in loco* de fontes hidrotermais;
- 11.708 determinações químicas em amostras de água, sendo 9.385 para apoio aos programas GATE e PNH e 2.323 para atendimento ao público externo;
- 1.782 análises bacteriológicas para controle de qualidade de água em apoio aos programas GATE e PNH, e 43 para atendimento a solicitações externas; e
- 2.238 determinações químicas em rochas e 38 análises mineralógicas para o programa PLGB.

ATIVIDADES DE CARTOGRAFIA E EDITORAÇÃO

Em apoio aos projetos em execução pela CPRM, esses setores realizaram:

- Editoração de 23 relatórios (textos explicativos) para o programa PLGB;
- Digitalização de 61 bases cartográficas nas escalas 1:100.000, 1:250.000 e 1:500.000, em apoio aos programas PLGB, PNH e GATE;
- Digitalização e editoração de 72 mapas temáticos (geológicos, geofísicos, geoquímicos, metalogenéticos, hidrogeológicos e de recursos mineraias), em diversas escalas, em atendimento aos programas PLGB, PNH e GATE; e
- Digitalização do Mapa Geológico da América do Sul e do Mapa de Fácies Metamórficas da América do Sul, para a Comissão da Carta Geológica do Mundo, ambos na escala 1:5.000.000, disponibilizados ao público durante o 31st *International Geological Congress*, no Rio de Janeiro.

Informações e Informática

PLANO ESTRATÉGICO DE INFORMAÇÃO

Concluído o Plano Estratégico de Informação da CPRM, que objetiva a configuração do panorama de informatização da empresa para o período 2001-2003, através do diagnóstico da situação atual e das necessidades levantadas para a modernização de procedimentos e do parque de *hardware-software* de todas as unidades regionais. Abrange propostas de 33 programas sobre sistemas e bases de dados e de 24 projetos de infra-estrutura. Parte do Plano já está em execução através da implantação do Sistema Integrado de Gestão, com foco inicial no *downsizing*, ou seja, migração de todos os processos administrativo-financeiros do *mainframe* IBM, para uma plataforma baixa (microcomputador), em ambiente cliente-servidor.

INFRA-ESTRUTURA DE TELEPROCESSAMENTO

Foi iniciada a execução do plano de modernização da CPRM com as seguintes ações efetivas:

- Implantação de cabeamento estruturado no Escritório do Rio de Janeiro, com utilização de fibra ótica, ampliação da rede corporativa (230 pontos) e implantação de 6 novos servidores para gestão das bases técnicas e administrativo-financeiras, célula inicial do futuro Centro de Informações da CPRM. Em consequência, foi melhorado e ampliado, sensivelmente, o acesso à Internet;
- Intensificados os processos de ampliação e renovação do parque de *hardware-software* da empresa, como resposta à conquista de padrões de qualidade e de desenvolvimento tecnológico; e
- Remodelada a *home page* da CPRM, tanto no aspecto filosófico – onde foi dada ênfase à divulgação dos produtos da CPRM, para transformá-la num efetivo instrumento de atendimento da sociedade –, quanto no *design*, de forma que os temas possam ser acessados mais rapidamente, além de apresentar um visual mais harmônico.

GEOPROCESSAMENTO

A CPRM deu prosseguimento ao uso de tecnologias de Sistema de Informações Geográficas (SIG) e de Sistema de Análise de Imagem (SAI), no apoio a diversos projetos.

BASES DE DADOS E DOCUMENTOS GEOCIENTÍFICOS

Dado prosseguimento à atualização das 18 bases de dados da CPRM, as quais alcançaram 829.119 documentos, ao final do ano de 2000 (Tabela I).

Executada a migração de todas essas bases, do *mainframe* (computador de grande porte) para plataforma baixa (microcomputador). Nesse mesmo ambiente, procedeu-se a consistência automática dos dados. Gerado o MicroSIR com as bases técnicas para o 31st *International Geological Congress* e com as tabelas do SIAGAS para consistência de dados. Procedida a revisão no MicroSIR, com inclusão de novas funções e desenvolvido um conversor para o formato CPRM-g (dados digitais).

Tabela I – Acervo de Informações Geocientíficas nas Bases de Dados e Documentos da CPRM

Sigla	Base de Dados e Documentos	Nº de registros ou documentos armazenados
BIBL	Acervo Bibliográfico Geocientífico da CPRM (*)	121.576
DIGI	Acervo Cartográfico Digital da CPRM	332
CART	Acervo da Documentação Fotocartográfica da CPRM	15.880
LEXI	Léxico Estratigráfico	1.834
AFLO	Descrição de Afloramentos Geológicos	255.497
PETR	Descrição de Análises Petrográficas	27.939
PALE	Descrição de Ocorrências Fósseis	20.927
CRON	Datações Geocronológicas	1.365
REAG	Descrição de Amostras Geoquímicas	288.602
GEOQ	Projetos de Geoquímica (*)	294
AERO	Projetos de Aerogeofísica (*)	165
AUBR	Bibliografia do Ouro do Brasil (*)	659
META	Descrição de Ocorrências Minerais (*)	21.932
PMIN	Províncias Minerais do Brasil	160
AGUA	Descrição de Poços para Água Subterrânea (*)	67.387
GATE	Projetos de Gestão Territorial	61
MovMassa	Descrição de Deslizamentos (*)	1.087
PROJ	Projetos Executados pela CPRM (*)	3.422
	TOTAL	829.119

(*) Podem ser pesquisadas on line, através da home page da CPRM: <<http://www.cprm.gov.br>>

BANCO DE DADOS DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO (BDEP)

Implantado e agora operado pela CPRM por meio do Sistema Petrobank, o BDEP dispõe de um volume total de dados que inclui 19.313 poços, 59.349 arquivos de linhas sísmicas *pos-stack*, equivalente a 561 *Gigabytes* de dados (já migrados ou apenas empilhados), e 26.932 linhas sísmicas *pre-stack*, ou 5.087 cartuchos de 10 *Gigabytes*. Os dados já recuperados pelos usuários somam 147 *Gigabytes* de

sísmica *post-stack*, 531 *Gigabytes* de sísmica *pre-stack* e 1.030 poços. Quatorze empresas já tiveram técnicos treinados no BDEP na utilização do Sistema Petrobank. Recentemente, o BDEP recebeu a adesão de mais três empresas consorciadas, quais sejam a *Chevron Overseas Petroleum Brazil Ltda.*, a *Veritas do Brasil Ltda.* e a *Conoco Energy Ventures Inc.*, totalizando, até o momento, 14 empresas consorciadas ao BDEP.

BIBLIOTECA

As atividades da biblioteca são efetivadas pela unidade central (Rio de Janeiro) e por 10 núcleos instalados nas Unidades Regionais da CPRM. Com um documentário constituído por 11.200 exemplares do acervo convencional (livros, teses, monografias e relatórios), 110 títulos de periódicos, 357.678 documentos fotográficos e 50.565 documentos cartográficos, o atendimento à comunidade geocientífica se verificou através de:

- 13.704 consultas, provenientes de clientes externos e internos, referentes às modalidades local, *E-mail*, fax, telefone e *Pergunte a um Geólogo*, por meio do Serviço de Atendimento aos Usuários (SEUS);
- Programa de Comutação Bibliográfica Nacional (COMUT) e Internacional (BLDSC); e
- Participação da Rede Nacional de Informação por meio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT) e do Catálogo Coletivo Nacional (CCN).

DIVULGAÇÃO

Foram disponibilizados, via Internet, através da *home page* da CPRM, os seguintes produtos:

- 3 bases de dados (AERO, GEOQ e MovMassa), além das 5 (AUBR, AGUA, BIBL, META e PROJ) que já se encontravam em operação;
- 35 projetos do PLGB, compreendendo 71 mapas geológico-metalogenéticos;
- 8 relatórios resumidos referentes às oportunidades minerais da CPRM, disponíveis para negociação nos Estados de: Goiás (cobre e níquel); Rio Grande do Sul e Santa Catarina (carvão); e Tocantins (ouro e zinco/chumbo/cobre);
- Diretório de Geociências e Mineração, contendo os endereços (*URLs* e *E-mails*) de mais de 700 instituições e empresas de mineração; e
- Catálogo de Publicações, atualizado, dos produtos gerados pela CPRM, com indicação daqueles disponíveis para *download*.

Foram divulgados, através de documentação impressa, vários projetos, mapas, informes técnicos, livro e atlas, destacando-se:

- 131 projetos do PLGB, dos quais, 49 através de meio digital (CD-ROM);
- Mapas Geológico e de Recursos Minerais, Geomorfológico, Geoambiental e Uso e Cobertura do Solo, do Estado do Rio de Janeiro, escala 1:500.000;
- Mapa Geológico e de Recursos Minerais do Estado de Pernambuco, escala 1:500.000;
- Mapa Geológico ao Milionésimo das Folhas Jaguaribe (NE e SW), São Luís e Aracaju;
- Mapa de Integração Geológica da Bacia do Prata e Áreas Adjacentes, escala 1:500.000;
- 107 mapas temáticos (18 disponibilizados em CD-ROM) e 17 relatórios técnicos (9 em CD-ROM) provenientes do Programa GATE;
- 37 mapas metalogenéticos, na escala 1:250.000, do Subprograma de Prospecção de Ouro nos Estados de Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso e Roraima;
- 5 mapas de jazimentos de insumos minerais para agricultura nos Estados de Bahia/Sergipe, Pará, Rondônia e Tocantins;
- 9 Informes Técnicos do Suprograma da Platina e Associados, referente aos Estados de Mato Grosso, Rondônia e Roraima;
- Mapa Gemológico do Estado de Santa Catarina, escala 1:1.000.000;
- Mapa de Reserva e Produção de Ouro no Brasil, escala 1:7.000.000 (4ª edição revisada);
- 5 mapas hidrogeológicos do Estado de Rondônia, Folha Palmas (TO), Borda SE da Bacia do Parnaíba, bacias de Tucano (BA) e Jatobá (PE); e 6 relatórios técnicos, provenientes do PNH;
- *Hidrogeologia: Conceitos e Aplicações* (2ª edição revisada);
- Atlas Geoambiental da Região Metropolitana de Curitiba; e
- Atlas de Uso e Ocupação do Solo da Região Metropolitana de Curitiba.

Relações Institucionais

A CPRM deu seqüência a seus esforços no sentido de implementar e consolidar as parcerias com órgãos federais, estaduais e municipais, merecendo destaque os convênios firmados com as seguintes instituições:

- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), visando à consecução do projeto Reestruturação do Setor Público Federal na Mineração;
- Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), objetivando a fiscalização da mineração de carvão e o controle de áreas degradadas pela mineração;

- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), para a instalação de poços tubulares profundos e de cinco sistemas de abastecimento de água em projetos de assentamento nos Estados de Goiás e Minas Gerais; e
- Agência Nacional do Petróleo (ANP), visando à administração do Banco de Dados de Exploração e Produção de Petróleo (BDEP), compreendendo a execução de testes operacionais, a migração dos dados da Petrobras para a CPRM e a operação rotineira do Banco de Dados.

Dentre os convênios em prosseguimento destacam-se aqueles firmados entre CPRM e:

- Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), objetivando a realização de estudos e avaliação de recursos hídricos em todo o território nacional. Ainda com a mesma Instituição, foi dado prosseguimento ao contrato para operação da rede hidrometeorológica do País;
- Agência Nacional do Petróleo (ANP), para planejamento e implantação de um Banco de Dados de Exploração e Produção de Petróleo;
- Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria de Obras Públicas e Saneamento, visando à identificação das alternativas para a regularização das vazões do rio Gravataí;
- Governo do Estado de Roraima, objetivando a realização de zoneamento ecológico-econômico; e
- Ministério do Meio Ambiente (MMA), por intermédio da Secretaria de Recursos Hídricos, visando à realização de estudos hidrológicos e hidrogeológicos, na região norte do Estado do Espírito Santo, bem como de estudos hidrológicos, incluindo a construção de 2 poços para quantificação de reservas hídricas subterrâneas, no município de São José de Freitas, no Estado do Piauí.

Relações Internacionais

As atividades realizadas pela CPRM no exterior foram fundamentadas em diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME), apoiadas pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), por intermédio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

Diretores, gerentes e especialistas da CPRM participaram de encontros técnicos na Argentina, Austrália, Canadá, Colômbia, Noruega e Portugal, para a apresentação de trabalhos técnicos, realização de palestras, participação em comissões mistas e *workshops*, objetivando intensificar o intercâmbio técnico-científico e difundir as oportunidades minerais com o intuito de atrair investimentos para o Brasil.

Foi firmado acordo de cooperação técnica com o Centro de Geologia da Universidade de Lisboa e mantidos entendimentos para acordo semelhante com o Ministério de Recursos Naturais da Ucrânia.

Dentro do escopo dos acordos firmados com o *Geological Survey of Canada* (GSC) foram empreendidas ações objetivando a execução do projeto Água Subterrânea no Nordeste do Brasil, com apoio financeiro da *Canadian International Development Agency* (CIDA).

Também foram desenvolvidas atividades visando à execução dos Mapas de Integração Hidrogeológica e de Recursos Minerais da Bacia do Prata e Áreas Adjacentes, objeto de cooperação técnico-científica entre os serviços geológicos dos países membros do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) e da Bolívia.

Representantes da África do Sul, Austrália, Chile, Colômbia, Cuba, Estados Unidos da América, Guiana, Japão e Ucrânia visitaram a CPRM, com o objetivo de conhecer suas atividades e promover o intercâmbio de conhecimento científico entre os serviços geológicos dos respectivos países e o do Brasil.

31st International Geological Congress

A CPRM participou ativamente no *31st International Geological Congress* – o maior evento em âmbito mundial das geociências, promovido pela *International Union of Geological Sciences* (IUGS), com a apresentação de 134 trabalhos técnicos, resultado de estudos desenvolvidos pela sua equipe de geólogos e profissionais afins. Juntamente com outras instituições nacionais (MME/SMM, DNPM, ANP, PETROBRAS, SBG, universidades, instituições de pesquisa e empresas privadas de mineração e da indústria de petróleo e gás), viabilizou a realização desse conclave, dando suporte à sua organização nas sessões técnicas (*General e Special Symposia*), nas excursões de campo (*Field Trips*), nas reuniões de entidades (*Business Meetings*), na produção e divulgação do material científico (*Circulars, Congress Programme, CD-ROM Abstracts Volume, Home Page*), além de participar da GEOEXPO'2000 – Exposição Geológica Internacional, com a presença de um *stand* ocupando 300 m², ao lado de mais 109 expositores.

Recursos Humanos

EFETIVO DE PESSOAL

No final de 2000, o efetivo da CPRM era de 1.633 empregados, sendo 728 técnicos de nível superior e 905 de nível médio. Em relação ao exercício anterior, houve um decréscimo de 22 empregados.

PLANO DE DESLIGAMENTO INCENTIVADO (PDI)

Foram assegurados para o orçamento de 2001, os recursos destinados ao PDI da CPRM, que conta com um contingente de adesões de 409 empregados, ou seja, 25% do quadro total de pessoal da empresa. Os inscritos apresentam uma idade média de 54 anos, sendo 165 de nível superior e 244 de nível secundário.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Objetivando dar cumprimento à determinação da emenda Constitucional n.º 20, a Diretoria Executiva da CPRM implementou, a partir de dezembro de 2000, a paridade na contribuição da Empresa ao Plano de Previdência Complementar, que mantém com a BB Previdência. A Diretoria decidiu utilizar o superávit atuarial de R\$ 2.580.116,25, gerado pela contribuição da Empresa, para saldar a prestação 6/20 (amortização no débito relativo ao tempo de serviço passado), a vencer em julho de 2001.

TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO

O Programa Global de Treinamento dirigido para a qualificação dos seus empregados proporcionou:

- 121 participações em eventos de curta duração, tais como simpósios, congressos, seminários, visitas técnicas e *workshops*, destacando-se a presença de cerca de 100 técnicos no 31st *International Geological Congress*;
- 41 participações em cursos de pós-graduação, dos quais 14 em nível de mestrado, 24 de doutorado e 3 especializações; e
- 95 participações em cursos de aperfeiçoamento.

Material e Patrimônio

DESIMOBILIZAÇÃO DE BENS MÓVEIS

A CPRM, prosseguindo com o Programa de Desimobilização de Bens, promoveu durante o exercício de 2000 a alienação de 506 grupos de itens de material e equipamentos de sondagem, considerados desnecessários, vendidos por meio de leilões públicos, convites e vendas diretas, num montante de R\$ 1.433.614,00.

INVESTIMENTOS

Visando à melhoria das condições de trabalho, foram adquiridos equipamentos e *softwares* para o suporte de informática, e veículos para as atividades de campo, conforme mencionados a seguir:

- 77 microcomputadores, 17 estações gráficas, 11 servidores, 12 *notebooks*, 28 impressoras, 12 gravadores de CD-ROM, 4 plotters e outros periféricos e acessórios;
- Licenças de software, incluindo 204 do MS Office 2000, 12 SURF, 19 Geosoft, 21 AttachMate, 5 ArcServer, 25 Windows 2000 Server, 22 SQL Server e 15 Envi;
- Cabeamento de rede estruturada e de *backbone* de fibra ótica para rede corporativa, instalada no Escritório do Rio de Janeiro; e
- 9 veículos, para suporte às atividades nas Unidades Regionais.

Demonstrativo Financeiro

Gestão Orçamentária

Para o desenvolvimento de suas atividades, a CPRM contou, no exercício de 2000, com recursos da ordem de R\$ 125.793 mil, sendo R\$ 97.879 mil oriundos do Tesouro Nacional e R\$ 27.914 mil provenientes de Receita Própria, conforme exposto na Tabela II e demonstrado na Figura 6.

Tabela II – Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos Financeiros no Exercício Findo em 31 de dezembro de 2000

ORIGENS		APLICAÇÕES	
Recursos do Tesouro	97.879	Atividades-Fim	62.508
		Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil	16.794
		Recursos Minerais	7.661
		Recursos Hídricos	30.158
Receita Própria	27.914	Gestão Territorial	7.895
		Outras Atividades	23.376
		Informação e Informática	13.915
Prestação de Serviços	14.220	Apoio Técnico (cartografia, editoração, laboratório)	6.877
Convênios	8.738	Relações Institucionais	826
Outras Receitas	2.313	Treinamento e Aperfeiçoamento	1.731
Receita Financeira	1.209	Relações Internacionais	27
Alienação de Bens	1.434	Administração	27.463
		Outras Aplicações	12.446
		Investimentos	1.461
		Despesas Gerais	2.303
		Despesas Financeiras	806
		Previdência Complementar	7.876
TOTAL	125.793	TOTAL	125.793

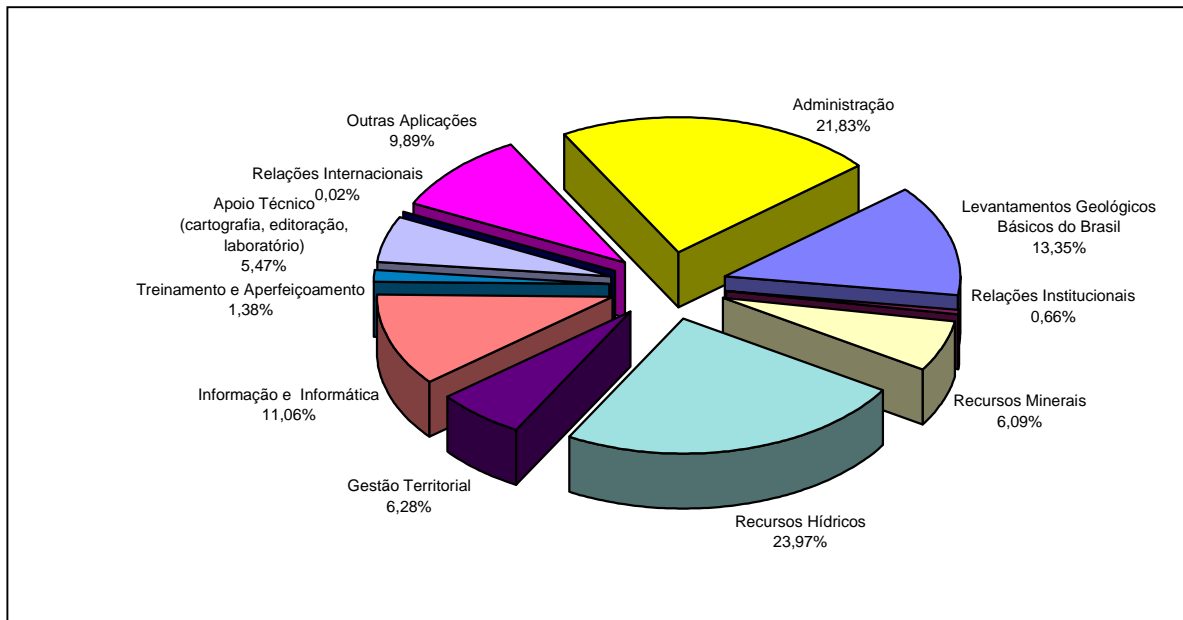


Figura 6 – Demonstração da distribuição das aplicações por atividades.

Demonstrações Financeiras

No exercício de 2000, a CPRM obteve um resultado positivo de R\$ 308.473,78, conforme evidenciado nas Demonstrações Contábeis apresentadas a seguir.

Elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com os padrões estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as Demonstrações Financeiras refletem a aplicação integral dos recursos orçamentários destinados às atividades-fim da CPRM, compreendendo os projetos de: mapeamento geológico; levantamentos aerogeofísicos; levantamento dos recursos hídricos e minerais; e gestão territorial, objetivando divulgar e disponibilizar informações geológicas e hidrológicas básicas para o desenvolvimento sustentável do País.

Destinação do Resultado

A Administração da CPRM está propondo à Assembléia Geral a seguinte distribuição do resultado do exercício 2000:

- Constituição de Reserva Legal de 5% do Lucro Líquido, no valor de R\$ 15.423,69, de acordo com o Artigo 193 da Lei nº 6.404/76.
- Destinar 25% para o pagamento de dividendos, conforme artigo 51, I, do Estatuto, no valor de R\$ 73.262,52.
- Transferência do saldo remanescente, no valor de R\$ 219.787,57, para ser incorporado à Conta de Lucros Acumulados.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999
(Pela legislação societária – em milhares de reais)

ATIVO

	2000	1999
CIRCULANTE	21.200	18.199
Bens numerários e depósitos bancários a vista	13.438	9.617
Contas a receber	1.268	2.052
Materiais	1.768	1.264
Impostos a recuperar	1.834	1.671
Adiantamentos para despesas	648	1.295
Depósitos e cauções	1.233	1.119
Despesas antecipadas	519	1.119
Convênios com entidades diversas	432	6
Outros créditos	60	56
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	13.198	12.851
Fundo financeiro de pesquisa mineral	1.909	2.016
Pesquisa e avaliação de depósitos de substâncias minerais	6.757	7.055
Direitos minerais a negociar	12	12
Adquirentes de direitos minerais	2.473	2.537
Financiamentos à pesquisa mineral	1.007	1.065
Outros créditos	1.040	166
PERMANENTE	30.292	34.107
Investimentos	508	508
Imobilizado	29.739	33.557
Diferido	45	42
TOTAL DO ATIVO	64.690	65.157

PASSIVO

	2000	1999
CIRCULANTE	22.834	22.402
Fornecedores	5.282	1.981
Financiamentos a pagar	66	61
Impostos e encargos sociais a pagar	1.424	999
Provisão para férias	7.316	6.728
Provisão para contingências	750	750
Contas e despesas a pagar	4.049	8.351
Convênios com Entidades Diversas	1.136	3.490
Créditos subvencionados para indenização de acionistas	2.693	0
Credores por aquisição de direitos minerais	45	42
Dividendos propostos	73	0
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	842	3.416
Financiamentos a pagar	621	645
Obrigações e encargos sociais a pagar	221	2.771
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	0	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41.014	39.339
Capital realizado atualizado	26.774	26.774
Reservas de capital	4.487	3.299
Reservas de reavaliação	8.230	8.546
Reservas de lucros	61	46
Lucros acumulados	1.463	654
Ações em tesouraria	(1)	(1)
Reserva Especial - Dividendos	0	21
TOTAL DO PASSIVO	64.690	65.157

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

UMBERTO RAIMUNDO COSTA
Diretor-Presidente

THALES DE QUEIROZ SAMPAIO
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

JOSÉ DE SAMPAIO PORTELA NUNES
Diretor de Administração e Finanças

LUIZ AUGUSTO BIZZI
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

PAULO ANTONIO CARNEIRO DIAS
Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento

PALMIRO FRANCO CAPONE
Contador CRC-RJ 022.372/T-2-DF
CPF 108981077-68

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999
(Pela legislação societária – em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	2000	1999
Receitas de prestação de serviços e de operações de pesquisas	16.533	15.770
Receitas de subvenções para operações de pesquisas	96.419	94.899
	<u>112.952</u>	<u>110.669</u>
Custo de prestação de serviços e de operações de pesquisas	(73.044)	(69.375)
	<u>39.908</u>	<u>41.294</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Financeiras, líquidas	403	849
Gerais e administrativas	(39.148)	(40.769)
Honorários da administração superior	(439)	(547)
	<u>(39.184)</u>	<u>(40.467)</u>
	724	827
Receitas (menos despesas) não operacionais	316	(283)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.040	544
Contribuição social	(209)	(139)
Provisão para o imposto de renda	(523)	(314)
Lucro líquido do exercício	<u>308</u>	<u>91</u>
Lucro por ação	<u>0,10</u>	<u>0,02</u>

**As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis**

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999
(Pela legislação societária – em milhares de reais)

	Capital Subscrito Integralizado	Ações em Tesouraria	Reserva Especial Dividendos	Reservas de Capital Subvenções	Reserva Especial Lei 8200/91	Reserva de Reavaliação	Reserva de Lucros Legal	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 1998	33.325	(1)	0	635	2.659	8.862	41	(6.560)	38.961
Redução do Capital	(6.560)	-	-	-	-	-	-	6.560	0
Aumento do Capital (Créditos da União)	9	-	-	-	-	-	-	-	9
Realização de Reservas	-	-	-	-	(273)	(316)	-	589	0
Subvenções Recebidas	-	-	-	278	-	-	-	-	278
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	91	91
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	5	(5)	0
Reserva Especial para Dividendos	-	-	21	-	-	-	-	(21)	0
Saldos em 31 de dezembro de 1999	26.774	(1)	21	913	2.386	8.546	46	654	39.339
Realização de Reservas	-	-	-	-	(273)	(316)	-	589	0
Dividendos Pagos	-	-	(21)	-	-	-	-	-	(21)
Subvenções Recebidas	-	-	-	1.461	-	-	-	-	1.461
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	235	235
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	15	(15)	0
Saldos em 31 de dezembro de 2000	26.774	(1)	0	2.374	2.113	8.230	61	1.463	41.014

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DE APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1000 E 1999
(Pela legislação societária – em milhares de reais)

	2000	1999
ORIGENS DE RECURSOS	7.216	6.027
Nas Operações	5.033	3.882
Lucro Líquido	308	91
Mais: Encargos Que Não Representam Saída de Recursos:	5.180	4.338
Depreciação e Amortização	3.685	4.095
Variações Monetárias de Financiamentos a Longo Prazo	43	238
Variações Monetárias de Impostos e Encargos a Longo Prazo	27	5
Provisão para Riscos Contratuais	1.425	0
Menos: Receitas Que Não Representam Ingresso de Recursos	455	547
Variações Monetárias de Ativos Realizáveis a Longo Prazo	455	547
De outras Fontes		
Aumento do Exigível a Longo Prazo:	36	843
Obrigações e Encargos a Longo Prazo	36	843
Baixa de Itens do Imobilizado	671	1.015
Adições ao Patrimônio Líquido	1.476	287

	2000	1999
APLICAÇÕES DE RECURSOS	4.647	4.301
Aumento do Realizável a Longo Prazo	1.317	431
Fundo Financeiro de Pesquisa Mineral - Financiamentos	72	67
Pesquisa e Avaliação de Depósitos de Substâncias Minerais	338	320
Financiamentos à Pesquisa Mineral	37	35
Devedores por Notas de Débito	860	0
Outros	10	9
Redução do Exigível a Longo Prazo	2.679	3.631
Encargos Sociais e Contribuições - Transferido para o Circulante	2.613	3.409
Financiamentos - Transferido para o Circulante	66	55
FGTS - Parcelamento	0	158
Créditos para Aumento de Capital	0	9
Baixas no Patrimônio Líquido	110	0
Aumento do Ativo Permanente	541	239
Imobilizado	538	238
Diferido	3	1
Aumento do Capital Circulante Líquido	2.569	1.726
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante:		
No Início do Exercício	18.199	18.500
No Fim do Exercício	21.200	18.199
	3.001	(301)
Passivo circulante:		
No Início do Exercício	22.402	24.429
No Fim do Exercício	22.834	22.402
	432	(2.027)
Aumento do Capital Circulante Líquido	2.569	1.726

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999
(Pela legislação societária – os valores estão expressos em milhares de reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM é uma sociedade por Ações constituída pela União, na forma do decreto-lei nº 764, de 15 de agosto de 1969, transformada em empresa pública pela Lei nº 8.970, de 28 de dezembro de 1994 e vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Para a total e fiel consecução de seus objetivos sociais, compete à CPRM dominar o conhecimento das Geociências no interesse do País, nelas incluídas a Geologia em seus diversos campos, a Hidrologia e outras ciências afins, bem como a gestão destas informações, devendo, especificamente:

- Subsidiar a formulação da política mineral e geológica, participar do planejamento da coordenação e executar os serviços de geologia e hidrologia de responsabilidade da União em todo o território nacional;
- Estimular o descobrimento e o aproveitamento dos recursos minerais e hídricos do país;
- Orientar, incentivar e cooperar com entidades públicas ou privadas na realização de pesquisas e estudos destinados ao aproveitamento dos recursos minerais e hídricos do país;
- Elaborar sistemas de informações, cartas e mapas que traduzam o conhecimento geológico e hidrológico nacional, tornando-o acessível aos interessados, resguardando o interesse nacional;
- Colaborar em projetos de preservação do meio ambiente em ação complementar à dos órgãos competentes da administração pública federal, estadual e municipal;
- Realizar pesquisas e estudos relacionados com os fenômenos naturais ligados à terra, tais como terremotos, deslizamentos, enchentes, secas, desertificação e outros ligados à sua área de atuação, bem como os relacionados a paleontologia e a geologia marinha; e
- Dar apoio técnico e científico aos órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, no âmbito de sua área de atuação.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e as disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e consoantes com os procedimentos contábeis descritos na Nota 3.

As demonstrações contábeis pela legislação societária são apresentadas para atender a instrução CVM nº 248 de 29.03.96 e a Lei nº 9.249/95 de 27.12.95, que eliminou a adoção de qualquer sistema de correção monetária de balanço para fins fiscais e societários a partir do exercício social de 1996. Dessa forma o Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2000 e as demonstrações do resultado das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício findo em 31 de dezembro de 2000, estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e não contemplam os efeitos da inflação do exercício.

A Comissão de Valores Mobiliários – CVM, com base na nova legislação em vigor, através da Instrução CVM nº 248/96 e Parecer de Orientação nº 29/96, adaptou suas normas relativas a apresentação e divulgação de demonstrações contábeis, facultando a apresentação de informações complementares em moeda de poder aquisitivo constante.

NOTA 3 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

- Os financiamentos a empresas de mineração, para aplicação em empreendimentos específicos de pesquisa mineral, quando concedidos sem cláusula de risco, são registrados em contas do ativo circulante e/ou do ativo realizável a longo prazo; quando a CPRM participa do risco da pesquisa, são registrados em conta do ativo realizável a longo prazo, até que seja apurado o resultado final da pesquisa;
- Os materiais em almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição, que é inferior ao de reposição;
- as inversões financeiras estão registradas pelo valor de custo, acrescidas dos rendimentos proporcionais ao tempo decorrido até o final do exercício;
- Os investimentos estão registrados ao custo corrigido monetariamente até 31.12.95 e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável;
- Os bens componentes do ativo imobilizado, em uso, estão registrados ao valor de aquisição, incorporação e/ou construção;
- As depreciações dos bens do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, em função do tempo de vida útil dos bens, sendo as taxas de depreciação, normalmente praticadas pela CPRM, as seguintes :
 Imóveis 4% a.a.; Equipamentos: Operação 10% a.a. - Transporte 20% a.a. - Diversos 10% a.a.
- A provisão para créditos de liquidação duvidosa não foi constituída, tendo em vista não haver qualquer expectativa de perda em relação às contas a receber, considerando as condições estabelecidas no art. 43 da Lei 8.981/95;
- As imobilizações em curso estão registradas ao custo de aquisição a partir de 01.01.96; e
- As demonstrações contábeis foram elaboradas dentro dos princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social.

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER

	R\$ Mil	
	2000	1999
Serviços faturados	785	816
Outros valores a receber	483	1.236
	1.268	2.052

Sua composição, expressa em percentuais, é a seguinte:

- Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL - 62%
- Departamento Nacional da Produção Mineral – DNPM - 22%
- Outros Clientes Públicos e Privados - 16%

Os valores acima correspondem a serviços executados até 31/12/00, apropriados à receita pelo regime de competência, cujo recebimento de suas faturas está previsto para o início de 2001.

NOTA 5 – MATERIAIS

	R\$ Mil	
	2000	1999
Almoxarifado	354	1.069
Minérios de lavra experimental	5	5
Outros materiais	1.409	190
	1.768	1.264

NOTA 6 – ADQUIRENTES DE DIREITOS MINERAIS – LONGO PRAZO

Sob este título estão registrados os créditos a receber da Eucatex Mineral Ltda., provenientes da cessão de direitos minerais, efetuada em caráter irrevogável e irretroatável, pela CPRM, à Companhia Energética de São Paulo – CESP, nos termos definidos na "escritura de cessão de direitos minerais", firmada entre as partes, em 24 de setembro de 1986, transferidos e cedidos pela CESP à Eucatex Mineral Ltda., com a interveniência da CPRM, por escritura pública lavrada em 11/11/1993.

Os direitos minerais cedidos à Eucatex Mineral Ltda. são resultantes de pesquisas, bem sucedidas, de "turfa", realizadas pela Companhia, em uma área de 2.730 hectares do "Projeto Caçapava", localizada no Estado de São Paulo, cujos relatórios de pesquisa já foram aprovados pelo Departamento Nacional da Produção Mineral – DNPM.

As referidas pesquisas foram realizadas com recursos recebidos da União, provenientes do Fundo Financeiro de Pesquisa Mineral (DL nº 1.297/73 e DL nº 1.387/75) e do Programa de Mobilização Energética.

Os créditos foram corrigidos com base em índices oficiais e contratuais.

Foi constituída no exercício de 2000 provisão para riscos contratuais de R\$ 290 Mil e o valor demonstrado no ativo realizável a longo prazo representa seu valor líquido (R\$ 2.763 Mil – R\$ 290 Mil = R\$ 2.473 Mil).

NOTA 7 – FINANCIAMENTOS À PESQUISA MINERAL

No ativo realizável a longo prazo estão registrados sob o título de fundo financeiro de pesquisa mineral, pesquisa e avaliação de depósitos de substâncias minerais e financiamentos à pesquisa mineral, valores de contratos de financiamentos com cláusula de risco celebrados com mineradoras privadas nacionais, com recursos dos programas citados, pendentes de liquidação, por se encontrarem em cobrança judicial conforme ações ajuizadas pelos agentes financeiros ou por falta de aprovação do relatório final de pesquisa, pelo Departamento Nacional da Produção Mineral – DNPM.

Foi constituída no exercício de 2000 provisão para riscos contratuais no valor de R\$ 1.135 Mil.

NOTA 8 – OUTROS CRÉDITOS – LONGO PRAZO

O valor registrado a título de outros créditos representa parcelas transferidas de contas a receber do ativo circulante, relativas a créditos por notas de débito pela outorga cessão de empregados à Assembleia Legislativa do Amapá, em processo de cobrança judicial e ao Departamento Nacional da Produção Mineral – DNPM, em processo de negociação e direitos relativos aos empréstimos compulsórios, sobre veículos e combustíveis.

NOTA 9 – IMOBILIZADO

	R\$ Mil	
	2000	1999
Imóveis	32.802	32.449
Instalações	471	473
Equipamentos		
Operação	9.903	12.786
Transporte	5.088	5.412
Diversos	9.048	8.962
Direitos de uso de telefones	163	163
Documentação, museus e objetos de arte	8.903	8.910
	66.378	69.155
Depreciações acumuladas	(39.364)	(38.668)
	27.014	30.487
Imobilizações em curso	2.725	3.070
	29.739	33.557

NOTA 10 – DIFERIDO

Registra como contrapartida, a atualização monetária incorrida sobre valores recebidos como parte do preço de cessão de direitos sobre jazida de carvão.

NOTA 11 – FINANCIAMENTOS A PAGAR

	R\$ Mil			
	2000	1999	2000	1999
	Circulante	Circulante	Longo Prazo	Longo Prazo
Em moeda estrangeira (1)	66	61	621	645

(1) Corresponde a US\$ 352 Mil em 31/12/00, sendo renegociados conforme contratos bilaterais para reestruturação da dívida externa do setor público, celebrados pelo Governo Brasileiro e Países credores, vencíveis de 30/06/1995 a 30/12/2006, em 24 parcelas semestrais.

NOTA 12 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A provisão para contingências apresenta registrado o valor de R\$ 750 Mil, para fazer face a possíveis situações futuras de perdas que possam ocorrer.

NOTA 13 – CRÉDITOS SUBVENCIONADOS PARA INDENIZAÇÃO DE ACIONISTAS

Iniciado em novembro de 2000 o processo de indenização de todos os acionistas, pessoas físicas e pessoas jurídicas de natureza exclusivamente privada, cujas ações foram desapropriadas pela Lei nº 8.970/94. Repassados pelo Ministério da Fazenda, através da Secretaria do Tesouro Nacional ao Ministério de Minas e Energia e posteriormente à CPRM, a dotação global de R\$ 4.631 Mil e respectivos recursos financeiros. A contrapartida do ingresso desses recursos está registrada no Ativo Circulante – Bens numerários e depósitos bancários a vista, na conta Única do Tesouro Nacional.

Até 31 de dezembro de 2000 foram indenizados cerca de 540 acionistas, perfazendo o valor de R\$ 1.938 Mil, faltando ainda, serem indenizados 983 acionistas, até o valor limite autorizado pela Secretaria do Tesouro Nacional de R\$ 3.250 Mil, corrigido até 30.06.2000 e para efeito de indenização até a data do efetivo pagamento.

NOTA 14 – PROVISÃO PARA RISCOS CONTRATUAIS

Foi constituída no exercício de 2000 Provisão para Riscos Contratuais, no valor de R\$ 1.425 Mil. A contrapartida está registrada como redutora das contas do Ativo Realizável a Longo Prazo, que estão demonstradas pelo seu valor líquido após a dedução da respectiva provisão.

NOTA 15 – CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2000, o Capital Social integralizado no valor R\$ 26.772.942,38, está representado por 2.948.172 ações, sendo 2.631.150 ações ordinárias e 317.022 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Iniciado em novembro de 2000 o processo de indenização de acionistas pessoas físicas e pessoas jurídicas de natureza exclusivamente privada, resultando que a participação da União no capital da Empresa alcançou o percentual de 97,33%, ficando o restante de 2,67% em poder de pessoas jurídicas de direito público interno e entidades da administração indireta da União, dos Estados, Distrito Federal e Municípios, conforme preceitua o seu Estatuto. Os acionistas terão direito a dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado na forma prevista na Lei das Sociedades por Ações.

NOTA 16 – DIVIDENDOS PROPOSTOS

A Administração está propondo destinar 25% do lucro líquido do exercício, no valor de R\$ 73 Mil, para pagamento do dividendo obrigatório, conforme Art. 50-II, do Estatuto, a ser deliberado pela Assembléia Geral Ordinária que será realizada em 25.04.2001.

NOTA 17 – RESERVA DE REAVLIAÇÃO

A realização das reservas de reavaliação foram contabilizadas, no exercício, proporcionalmente às depreciações ocorridas, em contrapartida à conta de Resultados Acumulados.

NOTA 18 – SUBVENÇÕES PARA OPERAÇÕES E INVESTIMENTOS

A partir de 1991, a Companhia passou à condição de Entidade Supervisionada. Nesse novo quadro, está incluída no Orçamento da União, com recursos básicos para o seu funcionamento, sem perder sua condição de sociedade por ações.

Os recursos recebidos mensalmente para operações são creditados no Passivo Circulante, na conta 220 – Créditos de Subvenções para Operações e são transferidos, mensalmente, para Receitas Operacionais nas subcontas do grupo 611 – Renda de Subvenções para Operações, por ocasião de sua realização, pela aplicação desses recursos, dentro do objeto de sua destinação. Do total de créditos orçamentários autorizados da fonte Tesouro de R\$ 107.193 Mil, os repasses financeiros efetivamente recebidos foram de R\$ 97.879 Mil.

Dos recursos recebidos, foram destinados R\$ 1.461 Mil para Investimentos, creditados, no Passivo Circulante, quando do seu recebimento, na conta 221 – Créditos de Subvenções para Investimentos e transferidos para a conta 262 – Reservas de Capital em subconta específica 262.73 – Subvenções para Investimentos – SIAFI, por ano de realização, quando de sua efetiva aplicação em bens de capital.

NOTA 19 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia nesse exercício apurou R\$ 732 Mil, entre Imposto de Renda e Contribuição Social, de acordo com a Legislação em vigor que só permite compensar no máximo 30% do lucro fiscal, embora haja disponibilidade de créditos no LALUR.

NOTA 20 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	R\$ Mil	
	2000	1999
Receitas:		
Variações cambiais, monetárias, juros e outros	1.209	1.207
Despesas:		
Variações cambiais, monetárias, juros e outros	806	358
	<u>403</u>	<u>849</u>

NOTA 21 – COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros são contratados por valores considerados suficientes para cobrir eventuais riscos ou perdas sobre os ativos. Os principais seguros mantidos pela empresa são os seguintes em 31 de dezembro de 2000:

Modalidade	Objeto	Valor Segurado
		R\$ Mil
Incêndio	Imóveis	17.751
Incêndio	Móveis e utensílios	16.447
Incêndio	Máquinas e equipamentos	184
Incêndio	Estoque de materiais	4.017
Total		<u>38.399</u>

NOTA 22 - REMUNERAÇÃO DE DIRIGENTES E EMPREGADOS

No exercício de 2000, a maior, a menor e a remuneração média mensal paga a empregados ocupantes de cargos permanentes foi de R\$ 6.350,08, R\$ 345,63 e R\$ 2.076,87, respectivamente.

Com relação a dirigentes da Companhia, a maior remuneração paga no exercício de 2000 correspondeu a R\$ 7.774,05.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**Aos Diretores e Acionistas da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM**

Examinamos os balanços patrimoniais da **COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM** levantados em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM**, em 31 de dezembro de 2000 e 1999, o resultado das suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2001.

VILMA VIEIRA GONÇALVES

Responsável Técnica
Contadora - CRC-RJ 44.301-1

ASSETE AUDITORES INDEPENDENTES S/C.

CRC-RJ 0523

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO ANUAL E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000

O Conselho Fiscal da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinando o Relatório Anual da Companhia – 2000, bem como suas demonstrações contábeis, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e as Notas Explicativas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2000, e tendo como base as análises efetuadas, as informações e os esclarecimentos recebidos dos Órgãos da Administração e o Parecer da ASSETE AUDITORES INDEPENDENTES S.C é de opinião que as peças examinadas traduzem de modo adequado as informações nelas contidas, a situação patrimonial, econômica e financeira da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, encontrando-se em condições de serem aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária da Sociedade.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2001.

MÁRCIA DINIZ DE CARVALHO**LUCIANO SANTOS DE SOUSA****JOÃO DOS REIS PIMENTEL****PARECER SOBRE A DESTINAÇÃO DO RESULTADO DA COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000.**

O Conselho Fiscal da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou e aprovou a seguinte proposta da Administração, quanto à deliberação sobre a destinação do Resultado do Exercício, que apresentou lucro líquido de **R\$ 308.473,78** (Trezentos e oito mil, quatrocentos e setenta e três reais e setenta e oito centavos), a saber:

- I - Constituição da Reserva Legal de 5% do lucro líquido do exercício, no valor de **R\$ 15.423,69** (Quinze mil, quatrocentos e vinte e três reais e sessenta e nove centavos), de acordo com o **Artigo 193 da Lei nº 6404/76 e Artigo 50-I do Estatuto.**
- II - Destinação de 25% para o pagamento do dividendo obrigatório, no valor de **R\$ 73.262,52** (Setenta e três mil, duzentos e sessenta e dois reais e cinquenta e dois centavos), conforme **Art. 50-II, do Estatuto.**
- III - Transferência do saldo remanescente de **R\$ 219.787,57** (Duzentos e dezenove mil, setecentos e oitenta e sete reais e cinquenta e sete centavos), para ser incorporado à Conta de Lucros Acumulados.

O Conselho recomenda o encaminhamento da proposta à deliberação da Assembléia Geral Ordinária da Sociedade.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2001.

MÁRCIA DINIZ DE CARVALHO**LUCIANO SANTOS DE SOUSA****JOÃO DOS REIS PIMENTEL**

ENDEREÇOS DA CPRM

Sede

SGAN - Quadra 603 - Conjunto "J", Parte "A" - 1º andar
CEP 70830-030 - Brasília - DF
Telefone: (0xx61)4265252/426-5252 (PABX)

Escritório do Rio de Janeiro

Av. Pasteur, 404 - Praia Vermelha
CEP: 22290-240 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (0xx21)295-0032 (PABX)

Superintendência Regional de Belém

Av. Dr. Freitas, 3645 - Bairro do Marco
CEP: 66095-110 - Belém - PA
Telefone: (0xx91) 276-8577/276-6196 (PABX)

Superintendência Regional de Belo Horizonte

Av. Brasil, 1731 - Bairro Funcionários
CEP: 30140-002 - Belo Horizonte - MG
Telefone: (0xx31) 3261-5977 (PABX)

Superintendência Regional de Goiânia

Rua 148, 485 - Setor Marista
CEP: 74170-110 - Goiânia - GO
Telefone: (0xx62) 281-1522 (PABX)

Superintendência Regional de Manaus

Av. André Araújo, 2160 - Aleixo
CEP: 69065-001 - Manaus - AM
Telefone: (0xx92) 663-5614 (PABX)

Superintendência Regional de Porto Alegre

Rua Banco da Província, 105 - Bairro Santa Teresa
CEP: 90840-030 - Porto Alegre - RS
Telefone: (051) 233-7667 (PABX)

Superintendência Regional de Recife

Rua das Pernambucanas, 297 - Graças
CEP: 52011-010 - Recife - PE
Telefone: (0xx81) 3221-7476/ 3221-7738 (PABX)

Superintendência Regional de Salvador

Av. Ulysses Guimarães, 2862 - Sussuarana
Centro Administrativo da Bahia
CEP: 41213-000 - Salvador - BA
Telefone: (0xx71) 230-9977 (PABX)

Superintendência Regional de São Paulo

Rua Barata Ribeiro, 537 - Bela Vista
CEP: 01308-000 - São Paulo - SP
Telefone: (0xx11) 3333-4721 (PABX)

Residência de Fortaleza

Av. Santos Dumont, 7700 - 1º ao 4º andar - Bairro Papicu
CEP: 60150-163 - Fortaleza - CE
Telefone: (0xx85) 265-1288 (PABX)

Residência de Porto Velho

Av. Lauro Sodré, 2561 - Bairro Tanques
CEP: 78904-300 - Porto Velho - RO
Telefone: (0xx69) 223-3284 (PABX)

Residência de Teresina

Rua Goiás, 312 - Sul
CEP: 640001-570 - Teresina - PI
Telefone: (0xx86) 222-4153 (PABX)

<http://www.cprm.gov.br>